

FALECEU REPENTINAMENTE DE GASPERI EX-PRIMEIRO MINISTRO DA ITALIA

Achava-se em tratamento em Sella Valsugana — Dados biográficos do líder do Partido Democrata Cristão

SELLA VALSUGANA (Italia). — Faleceu hoje, com 73 anos de idade, o ex-primeiro ministro da Italia, sr. Alcide De Gasperi. Segundo a agência informativa italiana "Amsa", De Gasperi faleceu de um ataque do coração, quando se encontrava em férias para tratamento.

A sua morte verificou-se às 2.30 da madrugada, sendo dada a notícia quatro horas depois.

DADOS BIOGRAFICOS

ROMA, 19 (ANSA). — Alcide De Gasperi nasceu em Piaré Tesino, na província de Trento, no dia 2 de abril de 1881.

Quando ainda estudante, De Gasperi foi denunciado junto às autoridades por suas idéias "irredentistas". As derradeiras batalhas do Risorgimento deviam ser ainda combatidas, e De Gasperi desejava a união à mãe pátria das regiões italianas que ainda se encontravam em poder estrangeiro.

Em 1905 formou-se em filosofia, mas já dois anos antes fora nomeado secretário da comissão para a instituição de uma universidade italiana em Trieste. Em 1924 havia sido detido em Innsbruck, juntamente com Cesare Battisti e mais 140 acadêmicos italianos, sendo colocado em liberdade somente depois de um mês de cativeiro, graças à intervenção diplomática do governo de Roma.

Depois da colação de grau, De Gasperi assumiu a direção do jornal "La Voce Cattolica" de Trento.

Em 1911, foi eleito para a "Reichstag" de Viena e na sessão de 12 de junho de 1914 votou com Cesare Battisti contra o aumento das forças armadas austríacas e o da milícia local. Em 1915 viajou para Roma, onde manteve contato com o então chanceler italiano, Sonnino. Tal fato levantou as suspeitas da polícia, que o definiu como "um elemento particularmente perigoso". Ao findar a guerra de 1914-18, De Gasperi seguiu para a Suíça, onde entrou em contato com o ministro plenipotenciário italiano em Berna, pedindo-lhe para transmitir ao rei os votos de sua submissão e a de toda a população do trentino.

No dia 8 de novembro de 1918, De Gasperi seguiu para Roma, onde foi recebido na estação pelo subsecretário Ferdinando Martini. Depois da anexação à Italia das

terras libertadas com a guerra, o jovem político passou a militar nas fileiras do Partido Popular Italiano, e, em junho de 1919, foi eleito para integrar o Conselho Nacional do Partido. Em 1921 foi eleito e deportado. Um ano após casou-se com Francesca Romani, irmã do deputado Romani.

NO GOVERNO FASCISTA

Depois da marcha sobre Roma e a instalação do domínio fascista, De Gasperi, com uma vemente mensagem, convidou o novo governo a realizar um programa de elevação e valorização das classes populares. Sob a direção de Don Sturzo, o Partido Popular aceitou a "colaboração condicionada" com o fascismo até 1923. Em julho desse ano, Don Sturzo demitiu-se de seu posto de secretário e presidente do par-

tido, cargos esses que foram imediatamente assumidos por De Gasperi. Com o assassinio de Matteotti, o Partido Popular sob a decidida direção de seu novo líder, passou para uma firme oposição.

Assumindo forma totalitária, o fascismo considerou, abruptamente terminado o mandato confiado pelo povo a De Gasperi.

Em março de 1927, foi detido em Florença, sob a acusação de haver tentado expatriar-se clandestinamente e o Tribunal de Roma o condenou a quatro anos de reclusão e a vinte mil liras de multa. A pena foi, posteriormente, diminuída para 16 meses de carcere. Ao sair da prisão, De Gasperi, devido à sua má situação financeira, colaborou com

(Conclui na 2.ª página)



Alcide De Gasperi

CRITICAS DE PEQUIM PELA INTERFERENCIA DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA EM FORMOSA

Conferenciou com o general Chiang Kai Shek o almirante Felix B. Stump, comandante em chefe da frota "yankee" no Pacífico

TAIPEH, 19 (U.P.). — A agência de notícias "Nova China", da China Comunista, denunciou hoje que seis barcos de guerra norte-americanos se haviam unido com as forças chinesas de Formosa, esta manhã, para cometer "uma provocação armada" na província de Chekiang.

Essa informação, transmitida pela rádio de Pequim e captada aqui, diz que um cruzador, um destróier e quatro destróieres-escola norte-americanos, trabalhando em "estreita cooperação com as forças de bandidos de Chiang, na ilha de Tachen, realizaram atividades frente à costa oriental da província de Chekiang".

Acrescentou que os Estados Unidos e as forças chinesas nacionalistas "chegaram à costa chinesa, cometendo uma provocação armada contra o povo chinês".

A agência terminou dizendo nessa transmissão: "também foi anunciado que recentemente pessoal da esquadra do Pacífico dos Estados Unidos e assessores militares norte-americanos de Taiwan (Formosa) se dedicaram a intensas atividades, realizaram reiteradas vezes atividades com as tropas bandidas de Chiang nas ilhas de Quimoy e Tachen".

A agência não explicou que espécie de "provocação" cometeram as forças dos Estados Unidos.

O ALMIRANTE STUMP EM FORMOSA

TAIPEH, 19 (U.P.). — O almirante Felix B. Stump, comandante em chefe da Esquadra Norte-Americana no Pacífico, partiu hoje de Formosa, a fim de observar em segredo, durante 72 horas as defesas da ilha e conferenciar com o presidente da China nacionalista, generalissimo Chiang Kai-Shek.

Stump declarou antes de sair que os Estados Unidos têm nesta região navios suficientes para repelir qualquer ataque comunista, porém acrescentou que em sua opinião as recentes ameaças que fez o governo de Pequim de "li-

beriar" Formosa "não eram mais que propaganda".

Nas fontes autorizadas se confirmou ao mesmo tempo que os contra-almirantes norte-americanos William A. Phillips e Alfred M. Pride, chegaram a Formosa (Conclui na 2.ª pag.)

CONFERENCIA DE BRUXELAS:

Rejeitada por unanimidade a versão francesa sobre o Exército Europeu

Poderá resultar o fim da Comunidade Européia de Defesa e possível crise política na França — Formula apresentada pelo ministro das Relações Exteriores da Bélgica — Grave advertência de Mendes-France

BRUXELAS, 19 (ANSA). — A conferência dos ministros das Relações Exteriores dos seis países signatários do Tratado de Paris, foi iniciada na manhã de hoje nesta capital exatamente às 9.55 horas (GMT).

Participam dos trabalhos, os srs. Pierre Mendès-France, pela França, Konrad Adenauer, pela Alemanha Ocidental, Attilio Piccioni, pela Italia, Paul Henry Spaak, pela Bélgica, Beyen, pela Holanda e Bech, pelo Luxemburgo. Os seis ministros são assistidos por numerosos colaboradores.

A conferência foi iniciada numa atmosfera de distensão, mais do que fora possível prever, levando-se em consideração as primeiras reações registradas nas capitais europeias em face das propostas francesas para a aplicação de emendas ao texto do tratado de Paris.

Uma ação de mediação entre a tendência em oposição está sendo realizada desde ontem pelo chanceler belga Spaak. Em seu esforço, empreendido com o intuito de conciliar o ponto de vista francês com o alemão, Spaak conta aproximar ainda mais no decorrer do dia de hoje, depois das conversações realizadas ontem com Mendès-France e Adenauer, as posições das duas delegações,

facilitando o encontro entre o primeiro ministro francês e o chanceler alemão, ontem adiado.

As delegações da Holanda e do Luxemburgo parecem agora mais próximas à posição belga: tal consideração é confirmada por um comunicado divulgado ao findar uma reunião entre os três chanceleres do BENELUX, acentuando a absoluta identidade de pontos de vista dos três governos, o que leva a crer que a delegação holandesa está disposta a voltar atrás em sua intransigente atitude em relação às propostas francesas sobre a CED.

Segundo tudo indica, as discussões principais serão realizadas em reuniões restritas, das quais poderiam participar apenas os chanceleres, auxiliados por dois peritos.

SPAOK EILEITO PRESIDENTE

BRUXELAS, 19 (ANSA). — Terminada a comemoração de De Gasperi, a Conferência da CED elegeu, por unanimidade, para o posto de presidente o chanceler belga Spaak. Este, depois de haver agradecido aos presentes pela honra que lhe havia sido concedida, levantou uma questão de caráter técnico, anunciando que a delegação francesa desejava saber se seria sido oportuno tornar públicos os protocolos redigidos

sexta-feira última pelo Conselho dos Ministros franceses.

Tendo-se manifestado contra o chanceler holandês, Mendès-France declarou que a sua proposta

ficava automaticamente retirada, pois, teria sido considerada pela delegação francesa como válida

(Conclui na 13.ª página)

PROPÔE EISENHOWER:

Movimento mundial de oração pela paz justa e duradoura

EVANSTON, Illinois, 19 (UP). — O presidente Eisenhower propôs um movimento mundial de oração em favor de uma paz justa e duradoura.

O chefe do Executivo culminou com um discurso à Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas, reunião de delegados de 181 credos cristãos de todo o mundo.

Eisenhower disse aos sacerdotes que bem podiam encabeçar o caminho para a paz duradoura, a qual jamais será conseguida com bombas e canhões. Acrescentou que sua meta deveria ser nada menos que convidar cada pessoa no mundo a unir-se em uma poderosa oração pela paz.

Calcula-se que 18.000 pessoas se congregaram nos campos da Northwestern University para ou-

vir Eisenhower. Este encareceu aos delegados a que em cada país conviessem "toda pessoa que creia no poder da oração ao Supremo Criador, a unir-se em um poderoso, simultâneo e intenso ato de fé".

"Esse ato de fé poderia tomar a forma de uma oração pessoal, por centenas e centenas de milhões, elevada ao mesmo tempo e fervorosamente, pela devoção, sabedoria e vigor, para trabalhar incessantemente por uma paz — justa e duradoura."

"Se essa consagração em massa fizesse uma campanha incessante pela paz, apelada constantemente pela oração, estou certo de que se conseguiriam resultados verdadeiramente maravilhosos".

Eisenhower disse que considerava que seu plano mundial poderia por em movimento "uma força grande e crescente que poderia unificar os homens na paz, assim como na guerra o faz o perigo comum"; que desataria um estudo universal dos problemas que "parecem impedir o progresso para a paz, dar-se-ia apoio aos dirigentes mundiais honestos e consagrados que os incitaria a sondar novas profundezas do conhecimento e do entendimento, e a buscar novos caminhos para a conciliação".

Depois do discurso, o presidente da Northwestern University, J. Roscoe Miller, conferiu ao primeiro magistrado o título "honoris causa" de doutor em leis dessa Universidade.

Anteriormente e numa reunião republicana realizada na Feira de Springfield, Eisenhower referiu-se à política e atacou acerbamente os democratas que predisseram a depressão. Qualificou-os de "profetas do pessimismo", mas acrescentou que seus cálculos haviam resultado infundados.

O TUFÃO EM TOQUIO

Calcula-se em mais de cem o numero de vítimas

TOQUIO, 19 (U.P.). — Um tufão assolou Kyushu, ilha meridional do Japão, tendo causado dezesseis mortos e provocado inundações que danificaram umas 10.000 casas.

A polícia informou que outras 43 pessoas estão desaparecidas e outras 49 ficaram feridas. Notícias não confirmadas dizem que 19 pessoas foram sepultadas por um deslocamento de terra, perto da localidade de Oita.

O tufão assolou a ilha com ventos que chegaram a uma velocidade de 185 quilômetros por hora, a qual diminuiu ao chegar a uma cadeia de montanhas.

O Serviço de Meteorologia informou que o tufão pode chegar a Toquio por volta do meio dia de hoje, porém com força bem reduzida, calculando-se que os ventos não alcançariam mais de 50 a 55 quilômetros por hora.

AS VITIMAS DO CICLONE SÃO FRANCISCO, 19 (ANSA).

Calcula-se que mais de cem pessoas pereceram vítimas pelo ciclone que terça-feira última se abateu sobre várias zonas do Japão.

PUBLICAMOS HOJE:

- Será mesmo inaugurada amanhã a Exposição do IV Centenário.
- Desentreda exploração no comercio de sanduíches.
- Elementos estranhos ao funcionalismo usam as salas da Prefeitura para fazer politica.
- Adiado o labelamento do oleo de carapça de algaedão.
- Lançada a candidatura comunista a governador do Estado.
- Artigo de A. Schmidt.

MENSAGEM ESPECIAL DE S.S. O PAPA

S. S. o Papa falará diretamente ao povo brasileiro, em mensagem especial pronunciada em português, no próximo dia 7 de setembro, dia da Pátria, data que marcará o encerramento do Congresso Nacional da Padroeira.

A mensagem, como é natural, é esperada com grande ansiedade, pois que constituirá uma grande contribuição pessoal do Santo Padre ao Ano Mariano.

Substituições nos cargos administrativos da ONU

Investido em importante chefia o sr. Ralph B. Bunche — O novo diretor do Departamento de Fideicomissos

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.). — O chileno Benjamin Cohen, atualmente chefe do Departamento de Informações Públicas das Nações Unidas, passará a ser o chefe do Departamento de Fideicomissos na reorganização que hoje será anunciada pelo secretário geral do organismo internacional de paz, sr. Dag Hammarskjöld.

O chefe atual do Departamento de Fideicomissos, sr. Victor Hoo, da China, passará a dirigir o de Assuntos Administrativos.

No Departamento de Informações Públicas o sr. Cohen será

substituído pelo professor Ahmed S. Bokhari, que como delegado do Paquistão se distinguiu pelos seus dotes oratórios no debate sobre o colonialismo francês.

INFLUENCIA DE BUNCHE NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 (U. P.). — O sr. Ralph B. Bunche, diretor principal do Departamento de Fideicomissos, será o homem mais importante das Nações Unidas depois do secretário geral.

O sr. Ilya S. Tchernyshev gozará de igual título e soldo, porém não se acredita que sua influência possa ser igual à de Bunche. Ilya é russo.

Os dois terão novo título que fará deles uma espécie de ministros sem pasta da organização.

Os chefes dos demais departamentos serão os seguintes: Conselho de Assuntos Políticos e Seguros: sr. Bradoslav Protitch, da Iugoslavia, que até agora ocupou o cargo de sub-diretor do dito departamento.

Assuntos Econômicos e Sociais: Philippe de Seynes, da França, membro do gabinete Mendes-France.

ORÇAMENTO DA ONU

NOVA YORK, 19 (ANSA). — Em seu relatório sobre o próximo orçamento anual da ONU, o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld recomendou à Assembleia Geral fixar em ... 46.821.300 dólares o orçamento de 1955, com uma redução de ... 1.095.810 dólares com relação ao ano anterior.

A SUECIA NÃO SE CANDIDATARA AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

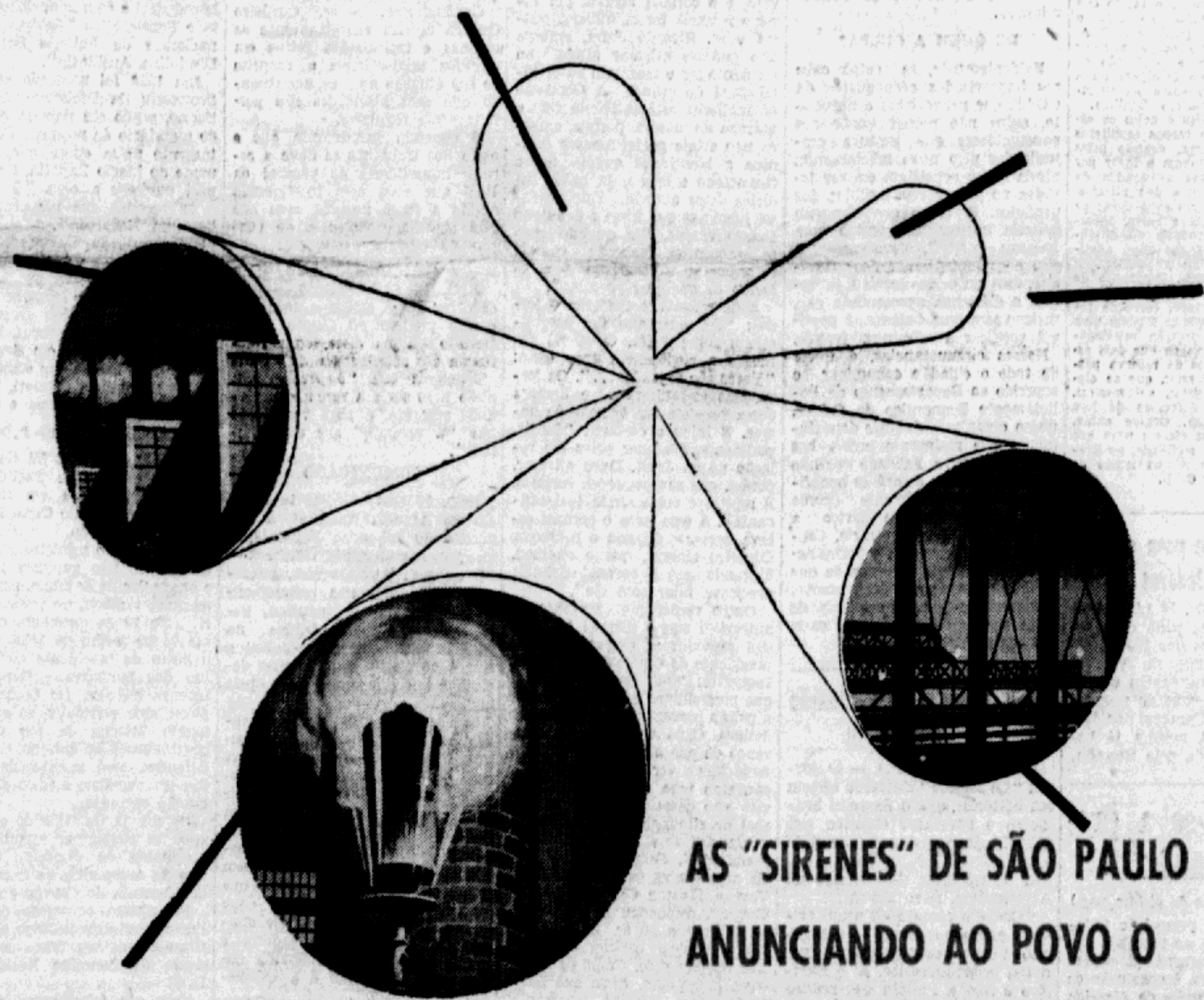
ESTOCOLMO, 19 (ANSA). — Informa-se que a Suécia não levantará sua candidatura à vaga deixada no Conselho de Segurança da ONU pela Dinamarca.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de amanhã, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados.

Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.



AS "SIRENES" DE SÃO PAULO
ANUNCIANDO AO POVO O
MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO!

Inauguração da Exposição do IV Centenário de São Paulo

Estamos às vésperas do grande dia: 21 de agosto —
dia da inauguração da Exposição do IV Centenário!

Os maiores estabelecimentos industriais e fabris da capital estão colaborando conosco! Amanhã, às 11 horas, São Paulo esquecerá durante 5 minutos o ritmo de seu trabalho para ouvir as "sirenes" de milhares de fábricas, anunciando ao povo paulista o maior acontecimento do ano: a inauguração da Exposição do IV Centenário de São Paulo! Realização grandiosa e magnífica, a Exposição do IV Centenário de São Paulo é a mais eloquente mostra de nosso progresso... a mais soberba demonstração da grandeza paulista e brasileira! Visite-a... e leve a família!

Visite a Exposição
do IV Centenário!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

Colabore também!

Contamos com a sua colaboração. Precisamos dela. Faça soar, amanhã, dia 21 de agosto, às 11 horas, durante 5 minutos, os apitos ou "sirenes" de sua fábrica!

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

MARCADA EM BELO HORIZONTE A CONVENÇÃO REGIONAL DO PR

BELO HORIZONTE, 19 (Asa-press) — Está marcada para os próximos dias 24 e 25 a Convenção Regional do P. R. para a indicação dos candidatos ao Senado, Câmara e Assembleia.

MEENDES MORAIS VOLTARIA A PREFEITURA

RIO, 19 (Asa-press) — Desde ontem à noite que circulam rumores de que o general Meenades de Moraes teria sido convidado pelo presidente da República para substituir, na Prefeitura do Distrito Federal, o atual prefeito, Dúlcio Cardoso. Entretanto, até agora, aqueles rumores não obtiveram confirmação.

CORDEIRO DE FARIAS CHAMADO PELO BRIGADEIRO GOMES

RECIFE, 19 (Asa-press) — Informa-se que o general Cordeiro de Farias foi chamado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, para por-se ao par dos detalhes da situação nacional diante dos últimos acontecimentos.

Até agora, porém, o general Cordeiro de Farias não anunciou seu propósito de deixar o Estado, estando marcado para, amanhã, o

DECLARAÇÕES DO SR. RICARDO JAFET

RIO, 19 (Asa-press) — Interrogado pelos repórteres de uma emissora local, como recebeu a insinuação de que seu nome estaria envolvido no atentado da rua dos Tonerios, o sr. Ricardo Jafet declarou: "Se meu nome aparece agora, relacionado com o lamentável atentado da rua dos Tonerios, em que perdeu a vida o major aviador Rubens Vaz, só me resta proclamar com toda a minha honra a melhor hipótese, numa insinuação absurda. As investigações em curso, sob a orientação de homens de bem, não de se comprovarem como fantasmas aversem, que procuram vincular meu nome. Estou tranquilo, absolutamente tranquilo".

CONTINUA A QUESA DO PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Comenta o "Times" a nova política anunciada pelo Brasil para estimular as suas exportações

NOVA YORK, 19 (UP) — Nada deteve a queda dos preços do café na Bolsa, e hoje, pelo quarto dia consecutivo, perderam na sessão matinal os 200 pontos — dois centavos por libra — permitidos para uma única sessão.

O café verde para entrega em setembro se ofereceu a 77,24 centavos por libra e novamente tampouco se apresentaram compradores. Para entrega em dezembro, operou a 74,50 e março a 70,70 centavos por libra.

A baixa total nesta semana para entregas futuras de café, chega já a oito centavos por libra. Nas operações de entrega

imediatas os cafés brasileiros perderam uns 12 centavos e os colombianos quase 8 centavos por libra.

COTAÇÃO SUPERIOR PARA OS CAFÉS COLOMBIANOS

NOVA YORK, 19 (UP) — Os futuros do café Santos "S" baixaram de 135 a 200 pontos no encerramento da sessão de hoje da Bolsa local. Isso é comparado com a baixa de 200 pontos que todas as posições experimentaram nos três dias anteriores, ao término das atividades do mercado.

Hoje foram vendidos 312 lotes, considerado aumento em relação aos primeiros três dias desta semana em que os interesses dos compradores foi quase nulo.

Todas as entregas, com exceção de julho de 1955, terminaram com a perda de 2 centavos por libra, hoje (200 pontos), o máximo permitido para uma sessão. As liquidações dos meses próximos continuaram refletindo os ajustes dos operadores para situar-se com o preço mais baixo para as operações de entrega imediata no mercado local, e com as recentes modificações à política cambial decidida pelo governo brasileiro.

As compras para julho do próximo ano mostraram-se atraídas por seu desconto de mais de 9 centavos por libra em relação a setembro.

No mercado de entrega imediata, o café Santos "S" baixou três quartos de centavo, sendo cotado a 73 e três quartos de centavo de dólar a libra, pouco abaixo dos níveis de ontem.

Isso significa o restabelecimento da cotação superior dos cafés colombianos sobre os brasileiros, e foi interpretado como repulsação da declaração feita pela Associação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia no sentido de que a presente queda dos preços "é apenas temporária". A Associação advertiu aos produtores que "não devem precipitar-se nas vendas".

Os contratos abertos do Santos "S" oferecidos à abertura da sessão chegaram a 3,283, 13 mais do que ontem.

O "TIMES" COMENTA A NOVA POLÍTICA BRASILEIRA

LONDRES, 19 (UP) — Em sua seção "Notas da City", o "Times" publica, em sua edição de ontem, o seguinte comentário sobre a nova política anunciada pelo Brasil para estimular suas exportações:

"A regulamentação modificada de câmbio do Brasil, anunciada no último fim de semana pelo ministro da Fazenda, parece implicar uma significativa desvalorização 'de fato' do cruzeiro. Será preciso esperar para ver se terá o efeito procurado no estímulo das vendas para a exportação. Serviriam talvez unicamente para alentar os compradores de ultramar do café e do algodão brasileiros a se manterem à margem do mercado."

"...a única modificação de importância foi feita no aspecto do pagamento das importações. O tipo para o dólar foi reduzido diretamente pelas autoridades para as importações 'oficiais' se elevou de 26 a 32 cruzeiros por dólar. Isto não é motivo de preocupação direta para os comerciantes britânicos. Tampouco é a alteração que, ao que parece, foi feita nas bonificações mínimas nos leilões públicos de divisas, já que as bonificações, especialmente para a libra estrangeira — excedem consideravelmente os tipos mínimos prescritos pelas autoridades."

"As novas disposições refletem o último desânimo do Brasil a acentuadas dificuldades na balança de pagamentos. A causa imediata foi a recente e forte redução das vendas de café, das quais depende o país para quase dois terços de seus ingressos por exportações. A manutenção de um alto preço mínimo para a exportação, ajudou a intensificar esse declínio."

"...contudo, a baixa dos embarques de café começou ainda antes de que fosse anunciado o decreto sobre o preço mínimo. A verdadeira dificuldade parece residir no grande acúmulo de café no Brasil — resultado de uma contínua inflação. Também há indícios de que outros produtos exportáveis, como minérios de ferro e óleos vegetais, são vendidos pela mesma razão."

"Houve um momento em que pareceu que o Brasil lograria conquistar a cronica inflação que vinha afetando sua economia desde o término da guerra. Porém, não se conseguiu o equilíbrio econômico. Não obstante os fortes ingressos dos leilões de divisas, os gastos do governo continuaram sendo excessivos. Agora, agravaram-se com um novo aumento dos salários mínimos."

Corpo de Bombeiros em Santo Amaro

O Comando do Corpo de Bombeiros da Força Pública do Estado fará inaugurar, hoje, às 9,30 horas, na avenida Adolfo Pinheiro, n. 707, o Destacamento de soldado do fogo que servirá toda a região de Santo Amaro.

Serio acidente com um avião da "Panair"

Levemente feridos o comandante do aparelho e o deputado Aziz Marou

SALVADOR, 19 (Asa-press) — Por verdadeiro milagre, não se transformou em mela um registro fúnebre o acidente havido ontem com o avião da "Panair" prefixo PBS, quando na decolagem, na pista de Canavieiras.

Vinha o referido aparelho do Rio de Janeiro para a nossa capital quando ao levantar vô sofreu uma pane, fazendo um "cavalinho de pau" para embicar em seguida na pista. O aparelho sofreu o desprendimento dos dois motores, imprensamento completo da cabine de pilotagem, fletendo quase completamente desmontado. Houve começo de incêndio que foi prontamente abastado pelos empregados do campo, os passageiros presos dentro da aeronave.

Por incrível que pareça, permaneceram inocentes quase todos os passageiros, tendo apenas a aeronave sofrido alguns danos no resto e o deputado Aziz Marou, que era um dos passageiros, levou também danos na mão.

— "Quanto ao plano de financiamento da produção — continua o representante da Confederação Nacional do Comércio — utilizando o resultado dos agios obtidos nos leilões cambiais, nosso apoio e aplauso. Sua aplicação contará com a nossa mais decidida colaboração. Entretanto, tais providências são medidas de efeito condicionado a longo prazo, que o país só sentirá plenamente se vierem a se reverter de caráter estavel e permanente. O Brasil necessita, porém, de medidas parciais capazes de contrabalançar imediatamente os efeitos inflacionários do chamado "Plano Aranha". Em parte isso acaba de ser feito pela "Instrução 99" da Superintendência da Moeda e do Crédito, que atende aos justos reclamos das classes produtoras do país."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eugenio Soares — colocamos o lado daqueles que, neste período atribuído da nossa vida política, ainda encontram tempo para cuidar dos reais interesses econômicos da nação."

— "Por isso — conclui o sr. Eug

UNIFORMES ACADÊMICOS

A saída do "Leopoldo Frêres", após a recepção de Leão Machado, foi o seguinte comentário: — Não deveria ser permitida a presença, no palco, por ocasião destas festas da Academia Paulista de Letras, senão de "imortais" vestidos a rigor. E' feio ver à mesa aquela variedade de roupas e de cores.

Na Academia Paulista de Letras todos os senões resultam da falta de um auditorio próprio para as festas internas. Tenho certeza de que eles desaparecerão (ou ficarão reduzidos ao mínimo possível) no dia em que nos for entregue o magnífico salão da nova casa no largo do Arco de São Carlos. Lá, a Academia Paulista de Letras, senão de "imortais" vestidos a rigor, E' feio ver à mesa aquela variedade de roupas e de cores.

Realmente. Ninguém tira a casaca do guarda-roupa no dia em que vai usá-la, a não ser, talvez, o meu amigo Franchini Neto, que a envergou, por dever de ofício, todos os dias, ou quase. O dia de sair de casa é assim, na vida de um homem de letras, como o dia de comer por uma casa modesta; pensa-se na perda (e é uma obra-prima, sob esse aspecto, o censo de Mario de Andrade) desde quinze dias antes, ou mesmo um mês. Tudo gira em torno da casaca. A esposa recomenda à empregada, com bastante antecedência, que a estenda na janela, para tomar ar. Ordena-lhe que lhe tire as manchas, que engome o coleto, que procure as abotoaduras, que não se esqueça das meias brancas, que lave a gravata. O homem de letras, por sua vez, engraxa os sapatos na véspera.

No dia da casaca, logo às primeiras horas da manhã, diz-lhe a esposa: — Tudo o que dependia de mim está pronto. O resto é com você.

Chega a hora e tem início então a tragédia. A casaca de peito duro é um cilício. Veste-a o colado, em primeiro lugar e passa pelo desgosto de ver que a cada movimento para baixo, para a esquerda, os botões afrouxam e a

casaca deixa à mostra o peito nu. O laço da gravata é uma torção. E' obra de miniaturista florentino. A inoperância ou o longo desuso complicam a operação. Quando tudo está pronto, o homem de letras, exausto e irritado, vai para o telefone à procura de um taxi.

Disca vários números. Debalde. Olha para o relógio e entra a impacientar-se. De casaca não se usa bonde nem ônibus. E se não descobrir um automóvel para levá-lo à festa? Arrepende-se, muito tarde, de não ter aceito o oferecimento de um amigo. Vai discando. Nada de nada. As horas passam. Lembra-se de um alexandrino de Bile: "Todas ferem, passando, e a derradeira mata". Sente-se morrer antes da última hora. Não lhe é permitido sequer um gesto de desabafo, por que, em se desabafando, se lhe afrouxam de novo os botões da casaca.

Esse ritual e as percepções que o acompanham, conhecidos pelos senhores acadêmicos, assumam à distância. Daí a preferência pelo jaleco e pela calça listada. De maneira que é simplesmente comodismo, o menor esforço, horror antecipado, o que à primeira vista parece desatenção, pouco caso, falta de solidariedade, etc. Em São Paulo a etiqueta social sofre os impactos, como agora se diz, da realidade urbana. As sessões solenes têm início às nove da noite. A essa hora os automóveis de aluguel ainda estão empilhados no serviço das "locações". Não se arranja um taxi. Lembra-me com saudade das noites de teatro lírico em São Paulo, quando ainda se usava andar a pé, gente de casaca atravessando o viaduto, indo e vindo. Hoje só andam de casaca no meio da rua os camelôs.

Tudo isso me passou pela cabeça ao ouvir os comentários de rua, à porta do "Leopoldo Frêres". Ocorreu-me, não obstante, entrar na conversa a perguntar a um dos interlocutores: — E o fardão não é porventura mais complicado do que a casaca?

De fato, considero muito pouco democrático o uniforme de gala e o traje a rigor. Sob o nosso clima, nas nossas capitais, onde tudo falta, não, além do mais, incomodam. Melhor fora adotar um traje especial, diferente, um traje que, não sendo impróprio como a casaca, nem espetacular como a farda, também não fosse ridículo como a boca sonhada um dia pelo bondoso Ottoniê Mota.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CAUSA INGRATA

Positivamente foi infeliz o sr. Gustavo Capanema no discurso com que pretendeu defender a posição do sr. Getúlio Vargas em face dos atos de banditismo perpetrados por elementos da guarda palaciana em plena capital de um país civilizado. Estarrecou a nação, por exemplo, o asserto do líder, de que naquela choldra de rangulares birbantes havia "homens de grande valor intelectual". Ou o deputado mineiro falou irrefletidamente, a ponto de sair-se com um despatulho de tal monta, ou identicamente "valor intelectual" com a capacidade de organizar e cometer assassinios, o que deve merecer imediato e veemente protesto dos verdadeiros intelectuais do país.

Está certo que o líder do governo pretende defender o governo, mas não em causa tão ingratu, definitivamente tão ingratu, que o se perder a tramontana. O mais elementar bom senso afasta-se os pinchos das asserções do sr. Capanema, que se põe a expender absurdos em lugar de argumentos. Não só a posição do sr. Getúlio Vargas é insustentável, no que se

re refere à constituição dessa guarda de facínoras, como insustentável a posição do líder, tentando justificar o que não tem justificativa. Está mais do que provado, hoje, a responsabilidade de componentes da malta de capangas do sr. Getúlio Vargas no atentado da rua Toneleros; e está mais do que provado, também, que os chefes dessa "gang" deram fuga aos criminosos, com o propósito ostensivo de cobertia o mandante da tocia. Se o inquerito fosse instaurado exclusivamente pela tendenciosa polícia carioca, por certo nunca haveríamos de saber o nome do autor intelectual da selvageria; mas, como as Forças Armadas não permitiram o achincalhe da justiça, e instauraram por seu turno um inquerito policial-militar, é fora de dúvida que afinal será proclamado o nome do grande bandido que se acha por trás de tão degradante episódio, na qualidade de seu verdadeiro causador. Em virtude do brio com que a Aeronáutica se dispôs a investigar a verdade, aliás, é que foi desmascarada a guarda palaciana do velho caudilho. E desmasca a guarda o menos que se pode afirmar é que a constituiu uma legião de vadios e desclassificados — 250, no dizer de um deputado.

A reação da legalidade

Dizem notícias do Rio e de outros pontos do território nacional que a idéia da proclamação do estado de sitio não encontrou qualquer repercussão prática. A repulsa foi geral. Dizem ainda tais notícias que o discurso do sr. Gustavo Capanema, fazendo incrível declaração de que o sr. Getúlio Vargas não renunciaria, mesmo provada a sua participação no atentado de Copacabana, foi, incontestavelmente, a maior revelação política dos últimos dias.

O porta-voz do "fício" deixou claro que, enquanto a tropa não estiver nas ruas — a semelhança do vinte e nove de outubro de 1945 — permanecerá o presidente da República no Catete. Não lhe importa que o governo esteja sendo praticamente exercido pelas Forças Armadas; não lhe importa que a situação nacional repercuta, no exterior, em termos de retração comercial, de quedas espetaculares nos preços dos nossos produtos exportáveis não lhe interessa que os jornais da América e do Vaticano dêem o seu apoio a Carlos Lacerda, o apoio moral tão importante para esta coletividade de cinquenta milhões de brasileiros.

O sr. Getúlio quer ficar e, se possível, prolongar-se por mais tempo que o prazo constitucional lhe precetua. Mas continuará como?

O sr. Capanema sabe. A ida do líder a Minas Gerais não foi para presenciar o enterro de Vargas feito pelos estudantes; nem tampouco a recepção de vinte civis e mais de mil militares de metralhadora na mão; nem para ouvir a palavra do presidente da República. O sr. Capanema foi a Minas para entregar ao sr. Juscelino o papel de um novo Benedito. Sabe-se que foi tentar mobilizar o governo mineiro para uma nova batalha, para um novo "Plano Cohen": para o estado de sitio.

Já no Senado o sr. Ivo de Aquino foi con-

vidado a assumir a liderança da maioria, engajando-se nas hostes negras dessa nova "mafia", que visaria, encontrando um fulcro na própria Constituição, fazer tabula rasa de todas as garantias constitucionais dos cidadãos.

Pode-se alegar que outros governaram em estado de sitio. Mas não homens como o atual presidente. Não homens que tolerassem, nos porões do Catete, uma guarda pretoriana, ou "gorgoriana", de assassinos declarados.

Não há dúvida de que o sr. Getúlio Vargas como o estado de sitio nada mais seria que a ditadura, isto é, a volta a 1937. Mas não há ambiente nas Forças Armadas, nem no meio civil, nem nos meios internacionais, para uma ditadura no Brasil.

O estado de sitio, a esta altura, seria pior que o assassinato da rua Toneleros: significaria a sua impunidade definitiva e a morte de um bem maior que a vida — a própria liberdade de cinquenta milhões de brasileiros. A unanimidade nacional decisivamente se declarou contra ele. E' que o civismo dos brasileiros se acha desperto como nunca.

O atentado de Copacabana, mostrando que as liberdades fundamentais do regime e a segurança pessoal dos cidadãos se achavam ameaçadas por elementos facinorosos mantidos à sombra do Catete, foi a gota d'água que fez extravasar o copo. O governo multiplicava desmandos na política e na administração. E este episódio da dissolvida guarda pessoal é simplesmente vergonhoso. A reação pronta e eficazmente oposta pelas Forças Armadas e pelo povo é a reação da legalidade. O gosto da ordem e o amor da lei estão sendo reafirmados pelos brasileiros. E é com esse espírito que marcharão para as eleições de 3 de outubro.

Pois bem, é essa choldra de facínoras — que alguns o são, como já está averiguado — e de desocupados é que o sr. Capanema classifica de "homens de grande valor intelectual".

Daquele por diante, não se podem levar mais a sério as arengas do sr. Capanema: — esse líder, tão certo como 2 e 2 são 4, não sabe o que diz.

Telegrama enviado pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Genéros Alimentícios de São Paulo ao diretor do Banco do Brasil, em virtude da escassez de cambio para importação de bacalhau: "Virtude escassez moedas para importação habitual bacalhau Noruega, vimos solicitar v. s. urgentes providências sentido colocar disponibilidade cambial Islandia importação referido produto, a fim não seja prejudicado abastecimento público. Antecipadamente gratos por essa providência expressamos-lhes nossas atenciosas saudações. Mario Paolino, presidente."

JA' GANHOU

Já está plenamente assegurada a vitória eleitoral do sr. Prestes Maia, candidato da coligação ininterpartidária ao cargo de governador do Estado. Revelam-nos as consultas de opinião levadas a cabo recentemente, por intermédio de órgãos especializados em pesquisas, consultas que a respeito não deixam a mínima dúvida.

E' o caso, pois, de nos felicitar-mos por antecipação. Oprimia-nos, tempos atrás, a idéia de uma possível vitória de elementos desmerecidos. Houve mesmo momentos em que a lógica parecia agonizar, em proveito dos demagogos e dos carreiristas. O povo abriu um exagerado crédito de confiança aos que lhe falavam uma linguagem rica de promessas douradas. Mas logo se convenceu de que estava sendo superlativamente enganado: o ex-governador, rico até a me-

VIDA LITERÁRIA

Posição de Mario de Andrade

NELSON WERNECK SODRE

(Conclusão)

concorrer para distinguir e para separar, para colocar de um lado os que a possuem, e de outro os que não a possuem, e, portanto, não estão em condições de lhe compreender o sentido e as manifestações. A alguns ingenuos, pode parecer que o caminho natural esteja na vulgaridade, em descer ao nível do maior número, em voltar as costas à cultura, aos conhecimentos, ao saber, procurando um equívoco nivelamento por baixo. Ora, a cultura é um patrimônio do homem, e não de uma classe. Não há caminhos, fora do seu campo, e nem devemos voltar-lhe as costas porque, em determinado estágio da civilização, ela tivesse servido para distinguir e para separar. Nem descer é algum roteiro. Ninguém ajuda aos incultos com ser também inculto, sendo aumentando-lhes o número. Isto é, concorrendo para que a incultura, seja maior. Se ela é um obstáculo, devemos conquistá-la não desprezando. Se permanecemos dentro do círculo fechado de uma classe, devemos ajudar a que se alargue, a que se amplie, a que ajude a iluminar a todos, na medida de nossas possibilidades e de nossas forças.

Está claro que, para compreender e sentir um trabalho artístico, em qualquer domínio, existe a exigência preliminar de uma certa soma de conhecimentos, que

AS SEXTAS-FEIRAS

GRANDES PINTORES DO BRASIL

ATONSO SCHMIDT

Fernando Jorge é um nome que se vai firmando em nossas letras com estudos sobre as artes plásticas nacionais. Não como de admirar esse jovem de talento que, apto a vencer em qualquer gênero literário, preferiu evocar em livros os nossos grandes artistas do passado, tornando-os mais conhecidos e, portanto, mais admirados.

Começou ele, há alguns anos, indo buscar em Vila Rica a gigantesca mas misteriosa figura de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Nesse livro, segundo observou Galdino Coutinho, há o estudo minucioso da mais extraordinária vocação de artista que o Brasil já possuiu, trabalhando também para a nobilitação do mestiço. Com tal horizonte documentado e pesquisado, sua obra de estreia pertence ao número daquelas que, de um dia para outro, impõem à coletividade o nome do seu autor.

Neste momento, o esclarecido cronista de nossas artes oferece-nos pela Editora Martins as "Vidas de grandes pintores do Brasil", incluindo caricaturistas como Angelo Agostini, Belmonte, Rafael Bordalo Pinheiro, Jota Carlos, Volpino e outros. Traza uma introdução de Carlos Burlamaqui Kopke. Ilustram os desenhos de Nick Carneilli. E, pois, um livro pensado, estudado, que tem lugar certo em nossas estantes de nossa terra, onde haja um pouco de carinho, ou mesmo de curiosidade, pelas glorias artísticas do passado.

Existam trabalhos de conjunto ou simplesmente fragmentários sobre os nossos avasadores de paltelas — escreve Agrippino Grieco — mas faltava, dissemos-lhe sem nenhum exagero, os nossos mestres vidos em que avulsos, numa galeria homogênea, os nossos mestres da pintura. E agora aqui estão, em vigorosa síntese crítica, sem que lhes falte o sugestivo traço anedótico, os que em pequenos ou grandes telos fizeram sentir, claramente, o mundo sensível que nos cerca. Tal é a justa opinião de Agrippino Grieco e dela, data venia, laço a minha neste mais palmo de bibliografia.

Fernando Jorge, historiador e crítico, não se extravia nas artes dos documentos, na mala dos arquivos: não se alonga em comentários obscuros que, muitas vezes, tornam fadigosos os livros de tal gênero. É um narrador fluente que, compondo estas trinta biografias de artistas, dá a impressão de nos contar lindas histórias, ora lúridas ora comovidas, como foram na terra as existências dos pintores a quem com tanta naturalidade e humanidade retrata. Suas biografias são verdadeiros contos, e de boa moeda: os lápis, muita gente se esquecerá de que tem diante dos olhos a figura de Belmonte, de Volpino, de Benedito Calisto, de Castagneto, de Almeida Junior. Essas vidas são ricas de sugestivos episódios. Fernando Jorge soube aproveitá-los com emoção e beleza.

RESPIGOS E RECORTES

EPISÓDIO A LEMBRAR

"Segundo o destino de qual quer episódio de relativa importância nestes dias em que a República se acha desorganizada, — diz o "Diário de Notícias" — o presidente "demitido pela perda completa de autoridade moral e de controle sobre setores fundamentais do poder, o caso da impressão de material de propaganda eleitoral numa repartição da Prefeitura caiu em certo esquecimento."

Nada se sabe ainda sobre os trabalhos da comissão de inquerito nomeada para levantar dados objetivos da maré em vez da pura galhofa que o pandeiro diretor exonerado do Departamento de Geografia e Estatística apresentou como explicação para o crime que vinha praticando e foi constatado por um grupo de vereadores e jornalistas.

O prefeito não poderá considerar-se quites por ter, exonerado e funcionário apanhado em falta, dito mesmo que o ocorrido denunciava frontalmente suas ordens e instruções reiteradas. Há a apurar e dano causado ao patrimônio municipal?

Constatou-se que o número de cédulas impressas chegou a centenas de milhares, afora cartazes com os retratos do sr. Luterio Vargas e do vereador Gonçalves Lima. Esses elementos do P.T.B., apesar de já beneficiados com a entrega de uma parte da obra, também disseram nada haverem encomendado, ficando toda a responsabilidade com o diretor dispensado por causa do que chamou, humoristicamente, de "experiência".

Mas isso não pode ficar nesse espaço. Não foi para tal que rudemente se deslocaram da Câmara dos Vereadores diversos legisladores e repórteres surpreendendo uma repartição pública em plena e fabricante produção de propaganda eleitoral gratuitamente.

Haverá meios de verificar o montante do serviço executado, seu custo provável, para que, além da punição cabível, seja ressarcido o prejuízo da municipalidade, ao mesmo tempo que se desmascarem os apertados comprometidos na empreitada?

É uma questão, já agora, de de-

QUEREM O PAGAMENTO DE ATRASADOS

RIO, 19 (Asapress) — Os rodoviários da Prefeitura dirigiram telegrama ao presidente da República solicitando intervenção junto ao prefeito Dulcício Cardoso no sentido de que lhes sejam pagos os meses de salários atrasados, bem como seja feita a promoção de duas referências, a que tem direito por lei. Alegam os rodoviários que o Departamento de Estradas de Rodagem é a única repartição municipal que não cumpriu ainda a cidade lei, uma vez que todas as demais deram o aumento de duas referências e pagaram os atrasados desde janeiro de 1953.

ideologia serve a outra, quando se serve a um partido serve ao seu contrário". Como poderia alguém ensinar, pois, sem saber, sem chegar ao metrado do ofício? Cultivando muitas artes, Mario de Andrade procurou ser o melhor em todas elas, e conseguiu os seus fins, em muitos terrenos. Demais, preocupou-se com as lutas e tradições, com as crises e os populismos, com aquilo que não pertence a ninguém e que guarda, por isso mesmo, os sinais indeleveis de tudo aquilo em que muitos participaram, de tudo aquilo que traz a marca da gente humilde e que, só por isso, tem valia e assinala a marca profunda do que é nacional, do que é característico, do que atravessa os tempos e constitui patrimônio. Seu prazer no trato dos temas folclóricos não era um prazer desinteressado, uma coisa gratuita, destituída de sentido, para preencher vazios da existência. Nem ele tinha tais vazios, sempre preenchido o tempo com uma atividade útil, com aquela devoção ao mister que constituiu um dos seus mais altos e nobres exemplos, um ensinamento a mais, entre os muitos que nos deixou.

"Veja bem, — dizia ele em seu depoimento, — não nego a possibilidade nem o valor do que chamamos "arte pura", estou dizendo é que o intelectual se utiliza dela para se salvar, para se livrar de seus deveres morais, não só de homem, mas de artista. E o intelectual se retrai na pseudopobreza do seu pensamento — pensamento! — enquanto a vida se torna cada vez mais infame lá fora, e o homem mais escravo. Mas o intelectual imagina que ele (veja bem: só ele) não é escravo, pois que o seu pensamento, a sua arte é livre! Pois ele não pode compor uma sinfonia "arte pura", um soneto sobre o amor ou sobre coisa nenhuma, um quadro com peltre e margaridinhas? Pode sim. "Minha arte é livre!" E o intelectual sofisma que tem liberdade de pensamento, simplesmente porque não tem técnica de pensar suficiente que lhe dê coragem para levar o seu pensamento até o fim. Porque na verdade a pseudo-liberdade dele consistiu em sequestrar das suas manifestações todos aqueles assuntos momentâneos, cuja qualidade de interesse era social, que o haviam de deixar desagradável com o chefe da repartição em que trabalhava, o diretor do jornal em que escrevia, e mesmo lhe trariam complicações com as gestapós.

Mais claro do que isso: "A arte tem de servir. Venho dizendo isso há muitos anos. E' certo que tenho cometido muitos erros, em minha vida. Mas com a minha "arte interessada" eu sei que não errei. Sempre considerei o problema máximo dos intelectuais brasileiros a procura de um instrumento de trabalho que os aproximasse do povo. Esta noção proletária da arte, da qual nunca me afastei, foi que me levou, desde o início, às pesquisas de uma maneira de exprimir-me em brasileiro. As vezes com sacrifício da própria obra de arte. Cito, para esclarecer, o meu romance "Amar, verbo intransitivo".

Depois de tudo isso, vem o sr. Olívio Montenegro afirmar sem dúvida, numa certeza singular: — "Mario de Andrade tinha os seus acessos intermitentes de humildade, de uma humildade franciscana, que o leitor nunca deve interpretar ao pé da letra". Para dizer, depois, que Mario de Andrade escreveu para as elites, que não podia ser mesmo um escritor popular, que sua influência está em declínio, que suas feições não têm simpatia humana. Pontos de vista, sem dúvida, que definem a Mario de Andrade, e que definem também o sr. Montenegro.

(Encerreio para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — apto. 203 — Rio).

REGISTRO POLITICO

Convenção petebista

Dezenas de convencionais, delegados eleitos pelos diretores municipais do interior e litoral e também dos poucos diretores distritais, já se encontram de posse da indispensável documentação para tomar parte, hoje, nos trabalhos iniciais da convenção do P. T. B.

A assembleia que começará suas atividades logo à tarde, há muitos anos que não se realiza, sendo o partido mantido em regime de intervenção com a nomeação sucessiva de comissões de reestruturações que deveriam ter como finalidade preparar os diretores municipais para a convocação que não chegaram a atingir os objetivos preconizados. Ficaram, assim, nas intervenções políticas, as mais diferentes, traçando diretrizes partidárias, criando obstáculos a acordos indispensáveis, reivindicando direitos que não possuíam e procurando mostrar um prestígio que jamais o partido teve na realidade, como se viu, mais tarde.

Quando a convenção foi marcada, depois de inúmeros adiamentos e fixada, de vez, a data, embora não se acreditasse em sua realização, começou a ser desenvolvido um grande trabalho no sentido de ser encontrado um denominador comum capaz de conciliar as grandes divergências existentes nos diversos grupos e alas. Isso, porém, como aliás era esperado, não foi conseguido e os convencionais irão lutar em quatro grupos, cada um deles se julgando o mais poderoso e com possibilidades de empalmar a direção partidária.

Assim é que, inicialmente, a luta vai se desenvolver em torno da eleição do diretório, entre os correligionários do sr. Wladimir Piza, de um lado, do sr. Newton Santos — janista — do outro, e mais o sr. Ataliba Leonel e Plínio Cavalcanti, favoráveis ao sr. Prestes Maia e finalmente o grupo Condição Santamarina defendendo o ponto de vista de absoluta liberdade aos correligionários no pleito de 3 de outubro.

Vencida essa primeira fase entrará, então, em discussão, o problema da sucessão governamental. Serão defendidas as candidaturas citadas, tudo indicando que não serão fixadas diretrizes, na convenção. Esta delegará poderes ao diretório a ser eleito para tratar do assunto. Mas, desde já uma exigência começa a ser feita: a da limitação dos poderes, que deverão ser os mais restritos, sendo, ainda, redigida a ata a ser encaminhada à Justiça Eleitoral para que não surjam dúvidas no futuro.

E assim que se apresenta a convenção do P.T.B. em qualquer harmonia, sem qualquer possibilidade de conciliação, com os grupos lutando pelos pontos de vista que esposam.

Alem disso há um grande interesse, também, em se propor a reforma dos Estatutos partidários, outra questão que irá dar margem a grandes discussões, porque os convencionais aproveitam a oportunidade para defender princípios que acabaram por se chocar com idéias esposadas de há muito por processos que se julgam orientadores partidários.

DISCORDA

A propósito das notícias de que os grupos dos antigos correligionários do extinto P.C.B. iriam apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi, os srs. Salgado Sobrinho e Plavio Borges Botelho, respectivamente, secretário geral e 1.º secretário do P.R.T. não declararam ontem: "Essas notícias, no que toca à nossa legenda fazem parte de um plano habilmente traçado por interessados em criar confusões no seio do partido, visando estabelecer discordância no eleitorado. O sr. Hugo Borghi, também candidato ao governo de São Paulo, pelo P.R.T. conhece, perfeitamente, a posição do nosso partido e por isso não poderia ter oferecido a legenda do P.R.T. a qualquer elemento comunista, mesmo num acordo de seu interesse eleitoral."

O diretório nacional está vigilante e cassará os registros dos diretores regionais que pretendam registrar elementos comunistas e assim sendo o povo de São Paulo pode ficar certo de que quaisquer que sejam as evoluções políticas em nosso Estado, de maneira alguma o P.R.T. acolherá candidatos do extinto P.C.B."

ELEITORES

De acordo com os dados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral, agora divulgados, o número de eleitores em todo o Estado de São Paulo é de 2.325.961, os quais 886.244, na Capital e 1.439.717, no interior. 1.612.332 são masculinos e 713.629 femininos. Depois da Capital o município que tem mais eleitores é o de Santos, 76.117, seguindo-se o de Campinas, com 68.686. Cananéia é que conta com menor eleitorado, com 30.079.

Até a entrega dos títulos já requeridos o número de eleitores deverá sofrer alteração, acreditando-se que chegue a 2.500.000.

CONFIANÇA

A propósito da convenção do P.T.B. que se inicia hoje, o sr. Hugo Borghi declarou, ontem, o seguinte: "Não tenho recelo da vitória"

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
19-8-54			
LITORAL			
Santos	26	13	0.0
PIANALTO			
A. Branca	—	8	0.0
Faculdade de Higiene	27	10	0.0
Horto Florestal	28	6	0.0
Observatório	28	9	0.0
Avare	27	14	0.0
Campinas	28	12	0.0
Itu	28	11	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	9	0.6
Itatui	28	10	0.6
SERRA			
Taubaté	30	8	0.0
OESTE			
Aracatuba	33	15	0.0
Catanduva	32	13	0.0
Lins	—	15	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ELEMENTOS ESTRANHOS USANDO UMA DAS SALAS DO GABINETE

São amigos do coronel Porfirio da Paz e um deles é candidato a deputado

Um funcionário do gabinete do vice-prefeito em exercício chamou a atenção da reportagem para um cartão afixado na porta de uma das salas, com os dizeres: "Henrique Pamplona". Essa dependência do gabinete, com telefone e bem mobiliada, é ocupada também pelo sr. Franz A. Jenay. Ambos a usam e abusam, utilizando-se também dos contínuos do gabinete.

Acontece, porém, que esses senhores não são funcionários municipais e nem sequer pertencem, oficialmente, ao gabinete do cel. Porfirio da Paz. A presença deles no gabinete é fruto apenas de amizade com o vice-prefeito em exercício.

E a nossa mesma fonte de informação observou que as atividades das duas salas do cel. Porfirio da Paz estão prejudicando o bom andamento dos serviços ligados ao gabinete, não apenas com a presença deles nas unidades municipais, sem ser funcionários, mas, principalmente, pela forma com que agem, dando entrada a requerimentos de ter-

ceiros, diretamente, ao vice-prefeito em exercício, além de transmitir ordens a servidores municipais. Recebem também comissões de moradores de bairros que vão se avistar com o chefe do Executivo da cidade, fazendo a política do situacionismo municipal.

Como agravante, é de se notar que a entrega de requerimentos diretamente ao vice-prefeito em exercício ocasiona evasão de remessas. Esses papéis deixam de passar pelo protocolo para cobrança da devida taxa.

Interessante é que, bem abaixo do cartão do sr. Henrique Pamplona, que é candidato a deputado, existe um cartaz avisando que nas dependências da Prefeitura só se tratam de assuntos administrativos. A política desses locais é proibida...

TELEFONES PUBLICOS

A pedido da administração municipal, a CTB instalou telefones públicos nos seguintes locais: rua Heitor Penteado, 1.511; rua Pio XI, 1737; rua "S", lote 32 (Vila Carolina); rua Coronel Bento Bicudo, 1.311; e no Bar, Sorveteria e Empório N. S. Aparecida.

Data Nacional da Hungria

Os húngaros livres comemoram hoje o 1.058.º aniversário da Hungria.

Nesta data, no ano 1.000, foi coroado Estevão, o primeiro rei do país, que converteu o seu povo ao Cristianismo.

A história milenar da Hungria é uma das mais gloriosas e dramáticas da Europa. Representa esta história, resumida numa só frase, uma resistência contínua a ataques que vieram a destruição total da civilização e cultura ocidentais.

A Hungria pagou o máximo em sacrifício de sangue por este ideal, tendo estado sua própria existência, mais de uma vez, em perigo. Todas as gerações, porém, estavam sempre prontas a reconstruir tudo que os anteriores perderam e este país pode ser considerado como Guarda da Cultura Ocidental e da Liberdade.

Adiada a posse dos membros do CNAER

Tendo em vista o interesse despertado nos meios agrícolas nacionais, para a posse dos membros do Conselho Nacional de Administração dos Empreendimentos Rurais e do seu diretor executivo, sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, resolveu o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, adiar a cerimônia, a fim de possibilitar o comparecimento de todos os interessados. A nova data foi fixada para a próxima terça-feira, às 16 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

Conforme foi amplamente noticiado, a posse estava anteriormente marcada para amanhã, às 16.30 horas.

Valiosa oferta ao Museu Paulista

O Museu Paulista recebeu da sra. Helena Botelho Vieira Marcondes, neta da sra. Ana Carolina de Melo Oliveira de Arruda Botelho, Condessa do Píndaro, 1 rico vestido e uma sombrinha daquela titular do Império.

Essa valiosa oferta vem enriquecer o acervo do Museu Paulista, que espera com outras doações dessa natureza poder mostrar aos seus milhares de visitantes objetos que "falem" do nosso passado.

Pela nova diretoria falou o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação, que, em extenso discurso, deu a conhecer o seu programa de ação frente à principal entidade do comércio.

Finalizou a cerimônia o prof. Lucas Nogueira Garçon, afirmando que "vem o governador dizer ao presidente Luiz Roberto Vidigal uma palavra que é também de fé nos destinos desta entidade e de São Paulo".

— "No que diz respeito à lavoura algodoeira não tenho informações precisas. Os cafeicultores, porém, que acreditaram na união da classe, no trabalho desenvolvido por meio de lavradores contra o confisco cambial, estes certamente não venderam seus cafés, apesar das reiteradas afirmações dos elementos oficiais, no sentido de que a política cafeeira não seria modificada. Estamos escarmentados, lutamos e continuaremos a lutar, até a extinção total do confisco cambial".

— "A falta de financiamento sentida pelos pequenos produtores agrícolas. As reclamações, críticas e manifestações de profunda revolta contra esse estado de coisas, se fizeram ouvir em todos os debates e em todas as reuniões. Em Assis e Rancheira se fizeram ouvir ameaças de lavradores que estão dispostos a plantarem somente para o próprio consumo, evitando assim, maiores prejuízos".

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

LIBERAÇÃO CAMBIAL

A respeito do assunto em pauta, os cafeicultores juazeiros José Cassiano Gomes dos Reis, Antonio Santana Galvão e Isaltino Amaral Carvalho, foram unânimes em afirmar que a lavoura cafeeira só estará inteiramente satisfeita com a liberação total do cambial. As medidas intermediárias entre aquela posição e o confisco cambial total, atendem apenas em parte aos anseios do lavrador. E

— "A falta de financiamento sentida pelos pequenos produtores agrícolas. As reclamações, críticas e manifestações de profunda revolta contra esse estado de coisas, se fizeram ouvir em todos os debates e em todas as reuniões. Em Assis e Rancheira se fizeram ouvir ameaças de lavradores que estão dispostos a plantarem somente para o próprio consumo, evitando assim, maiores prejuízos".

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

— "A falta de financiamento sentida pelos pequenos produtores agrícolas. As reclamações, críticas e manifestações de profunda revolta contra esse estado de coisas, se fizeram ouvir em todos os debates e em todas as reuniões. Em Assis e Rancheira se fizeram ouvir ameaças de lavradores que estão dispostos a plantarem somente para o próprio consumo, evitando assim, maiores prejuízos".

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os



ALMOÇO NA CAMARA DE COMERCIO AMERICANA — Realizou-se ontem, no Hotel Esplanada, o almoço da Câmara de Comércio Americana, ao qual compareceram, especialmente convidados, os srs. Delesep Morrison e Henry J. Kaiser, este último fabricante dos automóveis "Kaiser" e "Henry Jr.". Falaram os srs. Artur Bennet, vice-presidente executivo da Câmara, T. R. Romanoch, E. R. Jacobsen, Delesep Morrison e, finalmente, o sr. Henry J. Kaiser. O conhecido industrial americano disse que na América do Sul há muito campo para se explorar a fabricação de automóveis, e que pretende montar uma indústria desse ramo sem ter, todavia, escolhido o local. No clichê, aspectos do almoço, vendo-se os homenageados.

Extinção do dirigismo economico e implantação do cambio livre

Opinam a respeito varios lavradores — Acreditam no aumento da exportação de café — Fala a respeito o sr. Plínio de Castro Prado

uma questão de grau. Estes agricultores, tendo à frente o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, membro da Junta Administrativa do I.B.C., acreditam que a resolução 99 da SUMOC, possibilitará a saída em maior escala do nosso principal produto de exportação.

UMA ETAPA

A cafeicultura sra. Matilde Pereira Nunes Brandão, fazendeira em Boracéia, onde possui cerca de 75.000 pés de café, solicitada pela reportagem a opinar sobre o problema, asseverou: — "Espero que a resolução 99 da SUMOC, a exemplo da instrução 70 da CEXIM, seja apenas uma etapa, no caminho da liberdade cambial. Elogio a providência por vir favorecer a exportação das rubricas e terminando a respeito do governo deve cuidar melhor da propaganda do café no exterior, a fim de neutralizar uma possível queda do consumo, muito embora continue a acreditar que a posição estatística é ótima.

SITUAÇÃO BOA

O sr. Otavio Cintra Leite, membro da diretoria do Instituto Brasileiro do Café, falando à reportagem a respeito dos prejuízos alegados por certos operadores de Santos, informou que estivera no início da semana na vizinha cidade e encontrara a maioria dos exportadores satisfeitos.

DESCONTENTAMENTO

— "Há revolta e descontentamento em todo o interior do Estado, como consequência da portaria 99, do Sumoc que trouxe grandes prejuízos para os agricultores", declarou à reportagem o sr. Clóvis de Sales Santos, vice-presidente da FARESP, ao regressar, ontem à tarde, de uma viagem por toda a Alta Sorocabana. O sr. Clóvis de Sales Santos, segundo adiantou à reportagem, participou em caráter pessoal de reuniões de lavradores nos municípios de Assis, Paraguaçu, Quatá, Rancheira, Lucélia, Echarporá, Marília e Oscar Bressane.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

a) O trânsito nas ruas que circundam o Parque Ibirapuera, será feito em "círculos", no sentido do monumento das Bandeiras até a passagem do nível da rua França Pinto; desta até a avenida Indianópolis e desta última avenida até o monumento das Bandeiras.

b) No cruzamento das avenidas Brasil com Brigadeiro Luís Antonio, não haverá conversão à esquerda, sendo permitido nesse ponto o ingresso no Parque Ibirapuera, tão somente aos veículos procedentes da avenida Brasil e os que sobem a avenida Brigadeiro Luís Antonio rumo à cidade. Os que descerem a avenida Brigadeiro Luís Antonio, no sentido da cidade para o Parque Ibirapuera, deverão convergir à esquerda na rua Jundiaí e seguir pela rua Manuel da Nobrega até atingir o referido Parque. Os veículos procedentes de outros bairros poderão atingir o Parque Ibirapuera pelas ruas Abílio Soares, França Pinto e avenida Indianópolis.

c) A saída principal são pelas ruas Fernandes Borges, Henrique Martins, L. Barros, Groelândia, Antonio Bento e Professor Ascendino Reis.

d) Nestes dois dias o tráfego para o Aeroporto deverá seguir pela avenida Brigadeiro Luís Antonio, rumo à cidade, e o percurso inverso se deslizará atingindo a avenida Brigadeiro Luís Antonio, ou tomar o rumo da cidade. — (D. S. T.).

Tomaram posse os novos dirigentes da Federação do Comercio, do SESC e do SENAC

A solenidade de ontem — Presentes o governador do Estado e outras altas autoridades

Realizou-se ontem, na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, à rua São Bento, 470, a solenidade de posse da nova diretoria, da entidade e dos conselhos regionais do Serviço Social do Comércio — SESC, e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, eleitos para o biênio de 1954-56.

A cerimônia, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garçon, contou com a presença de secretários de Estado, altas autoridades militares e eclesásticas, os presidentes da Confederação Nacional do Comércio, da Associação Comercial, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e dos diversos sindicatos do comércio desta capital e do interior, além de figuras representativas da vida econômica e financeira do Estado.

OS NOVOS DIRETORES

A pedido do sr. Governador do Estado, o sr. Paulo de Almeida Barbosa, atual 1.º secretário, fez leitura dos nomes dos membros da diretoria recém-eleita que está assim constituída: Luiz Roberto Vidigal, presidente; Emílio Lang Junior, vice-presidente; Luiz Toni, vice-presidente; Paulo de Almeida Barbosa, 1.º secretário; Amin Antonio Oall, 2.º secretário; Maurício Lange, 1.º tesoureiro; Carlos Vilhena Lacerda Soares, 2.º tesoureiro. E para suplentes os srs.: Vitorio Américo Pontana, Oscar Nunes Siroqueira, Fernando Gomes da Silva Pereira, Alexandre Rossi, Luiz Cambiaghi, Bruno Henrique Furbringer e Paulo Alves Coimbra. Para delegados da Federação do Comércio, junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio os srs.: — Brasília Machado Neto, Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, José Floriano de Toledo e Alexandre Duarte, sendo os suplentes os srs.: José Ribeiro Villela, Luiz Toni, João Ribeiro da Silva e Rui Reis Costa.

O Conselho Regional do SESC ficou integrado pelos srs.: Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, presidente; José Ribeiro Villela, Fernando Gomes da Silva Pereira, Carlos Vilhena Lacerda Soares e Marcello de Camargo Vidigal, sendo os suplentes os srs. Luiz de Ulhoa Cintra, Paulo de Almeida Barbosa, Gabriel Gonçalves dos Santos e Alberto Figueiredo; e o Conselho Regional do SENAC ficou composto com os srs.: Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, presidente; Maurício Lange, Cesar Esposto, Raphael Ferraz e Ernesto Teixeira de Almeida, sendo os suplentes os srs.:

ação de todos e formular votos de felicitação aos novos dirigentes. Em nome da Confederação Nacional do Comércio falou o sr. Brasília Machado Neto, mostrando a importância cada vez maior que as entidades do comércio vêm assumindo na orientação econômico-financeira do país, traçando ainda um quadro da atual situação nacional.

Pela nova diretoria falou o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação, que, em extenso discurso, deu a conhecer o seu programa de ação frente à principal entidade do comércio.

Finalizou a cerimônia o prof. Lucas Nogueira Garçon, afirmando que "vem o governador dizer ao presidente Luiz Roberto Vidigal uma palavra que é também de fé nos destinos desta entidade e de São Paulo".

— "No que diz respeito à lavoura algodoeira não tenho informações precisas. Os cafeicultores, porém, que acreditaram na união da classe, no trabalho desenvolvido por meio de lavradores contra o confisco cambial, estes certamente não venderam seus cafés, apesar das reiteradas afirmações dos elementos oficiais, no sentido de que a política cafeeira não seria modificada. Estamos escarmentados, lutamos e continuaremos a lutar, até a extinção total do confisco cambial".

— "A falta de financiamento sentida pelos pequenos produtores agrícolas. As reclamações, críticas e manifestações de profunda revolta contra esse estado de coisas, se fizeram ouvir em todos os debates e em todas as reuniões. Em Assis e Rancheira se fizeram ouvir ameaças de lavradores que estão dispostos a plantarem somente para o próprio consumo, evitando assim, maiores prejuízos".

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

Referindo-se mais uma vez à resolução n. 99 da Sumoc, disse o vice-presidente da FARESP: — "Alcançou profunda repercussão no interior a medida da Sumoc. Estes certos os lavradores de que essa resolução possibilitou grandes negociações para alguns intermediários, principalmente os grandes cartéis internacionais, já detentores da maior parte das safras exportáveis. Não se admiraram muito, já que os

O EGOISTA





SABATINA DE PRESTES MAIA NO BRAZ — Na noite de anteontem o candidato Prestes Maia compareceu ao diretório do Partido Republicano do BraZ, à Av. Mangal Pustans 1.292, a fim de se submeter a uma sabatina com os moradores daquele populoso bairro. A sessão foi presidida pelo vereador João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São Paulo, candidato a deputado federal pela mesma legenda, tendo acompanhado à mesma entre outros, o deputado Derville Allegretti, além de pessoas de reconhecido prestígio político do BraZ e bairros circunvizinhos. Coube ao dr. João Sampaio abrir a sessão, tendo o prestigioso político enaltecido a qualidade das candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, afirmando que da vitória da mesma depende o futuro de São Paulo. Falou depois o prof. Aristides Faumali, presidente do diretório republicano do BraZ, que, em nome do diretório, agradeceu o comparecimento de todos e pediu-lhes que votassem em Prestes Maia, Cunha Bueno, João Sampaio e Derville Allegretti.

Em seguida falou o dr. Jaime Rodrigues, (na foto, ao alto, à esquerda), presidente do diretório do PR da Mooca, secundando o apelo anteriormente feito. Coube ao deputado Derville Allegretti (na foto, ao alto, ao centro), abordando a situação financeira do Estado, como presidente que é da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa, tendo salientado que a situação é delicada, mas que o programa de Prestes Maia de honestidade e economia no trato das coisas públicas, prosseguindo no programa do prof. Lucas Nogueira Garces, poderá regularizar de vez as finanças estaduais. O sr. Prestes Maia, (na foto, ao alto, à direita), abordou todos os problemas do Estado, do político, do financeiro, e econômico, estendendo-se mais no aspecto da produção. A seguir foram abertas as debates, tendo sido feitas várias perguntas ao candidato a governador, que a todas respondeu. Encerrou o dr. João Sampaio, fazendo mais um apelo aos paulistanos para que elejam os candidatos coligados. Em baixo na foto, aspectos da assistência.

PALACETE PRATES

Promulgada a lei de isenção de imposto predial para os jornalistas de S. Paulo

Resultou essa lei de um projeto oferecido pelo vereador João Sampaio, líder da bancada do Partido Republicano, com o propósito de disciplinar a concessão desse benefício — Parecer sobre o veto ao projeto referente ao funcionamento de barbearias — Reunião conjunta que não se realizou

O vice-prefeito em exercício acaba de promulgar a lei municipal disposta sobre a regulamentação da isenção do imposto predial aos jornalistas. Resultou essa lei de projeto oferecido à Câmara Municipal pelo líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, com o propósito de disciplinar a concessão daquele benefício. É interessante recordar que projeto idêntico fora vetado pelo prefeito efetivo, sr. J. Quadros. O referido, após o interstício legal, pelo sr. João Sampaio projeto idêntico à consideração de seus pares, logrou aprovação unânime e agora acaba de ser convertido em lei.

O TEXTO DA LEI

O texto da lei é o seguinte: Artigo 1.º — É isento do imposto predial o imóvel adquirido para sua residência, por jornalista que outro não possua, ou quando a isenção enquanto o imóvel servir ao fim acima previsto, desde que a aquisição se efetue dentro do prazo de quinze anos, estabelecido no artigo 27 das Disposições Transitorias da Constituição de 1946. Artigo 2.º — Para gozar do benefício fiscal, assegurado pela disposição constitucional mencionada, deverá o jornalista requerê-lo à Prefeitura Municipal, instruindo o pedido com o título de propriedade, devidamente transcrito, e a prova de que: a) — não possui outro imóvel, mediante declaração feita,

com firma reconhecida e sob as penas da lei, pelo próprio interessado; b) — reside efetivamente no imóvel, — mediante atestado de autoridade competente; c) — é jornalista profissional, devidamente registrado no repartição competente do Ministério do Trabalho ou na que suas vezes fizer, — mediante apresentação da respectiva carteira ou de documento que a supra;

d) — exerce efetivamente a profissão, definida pela Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 302, § 1.º e nas disposições consequentes, — mediante atestado da empresa ou órgão de imprensa em que trabalha; ou no caso de ser aposentado, certidão do instituto respectivo. Artigo 3.º — O beneficiário renova, anualmente, até o dia 15 de fevereiro, o pedido de isenção, atualizando as provas oferecidas, ou declarando que a situação anterior permanece inalterada. Artigo 4.º — A isenção cessará, automaticamente, desde que o beneficiário adquira, dentro ou fora do Município, outro imóvel; ou quando os lavadores da Prefeitura verificarem que o imóvel isento do imposto deixou de ser ocupado pelo beneficiário. Artigo 5.º — O beneficiário é obrigado a comunicar à Prefeitura, no prazo de trinta dias, qualquer fato ou circunstância

que importe em perda do benefício, sob pena de ser considerado em mora para pagar o imposto devido.

Artigo 6.º — A fraude ou a falsidade, verificadas em declarações do interessado, dará lugar à cobrança imediata do imposto devido, sujeitando-o ao recolhimento em dobro, além da responsabilidade criminal.

Artigo 7.º — Para os efeitos desta lei, são equiparados às aquisições definitivas os compromissos de compra, em que a posse e uso do imóvel se transferiram, pelo contrato, ao compromissário, comprador e a este incumba a obrigação de pagar o imposto.

Artigo 8.º — Os requerimentos e a documentação necessária à regularização do benefício fiscal, de que trata esta lei, são isentos de qualquer emolumento ou taxa municipal.

Artigo 9.º — A Prefeitura terá o cadastro atualizado das empresas ou jornais, a que se refere a letra "d" do artigo 2.º, a fim de poder apreciar os atestados recebidos.

Artigo 10.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura do Município de São Paulo, 18 de agosto de 1954, 401.º da fundação de São Paulo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem sua reunião ordinária semanal sob a presidência do sr. João Sampaio.

No início da reunião, os componentes desse organismo subcreveram o parecer favorável exarado pelo sr. Marcos Melega ao projeto de lei do Executivo, que institui prêmios a serem conferidos de dois em dois anos aos mais belos edifícios construídos na cidade. Os prêmios serão classificados em três categorias: residências isoladas, habitações múltiplas ou coletivas e edificações não residenciais. Em cada categoria, haverá um prêmio para o proprietário do edifício igual ao dobro do valor do imposto predial de um ano e até o máximo de 50 mil cruzeiros e para o projetista ou firma autora do respectivo projeto um prêmio de 50 mil cruzeiros. Os premiados cinco vezes receberão, além de um diploma honorífico, um prêmio de 100 mil cruzeiros.

VETO AO PROJETO SOBRE O FUNCIONAMENTO DE BARBEARIAS

O presidente da Comissão de Justiça ofereceu parecer que foi aprovado e que dispõe sobre o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei relativo ao horário de funcionamento de barbearias, institutos de beleza e estabelecimentos congêneres. Assinala o líder João Sampaio em seu trabalho:

O prefeito do Município, no uso da faculdade que lhe é conferida pelo art. 32, § 2.º, combinado com o art. 82, n.º III, da Lei Orgânica em vigor, opôs o seu veto total ao projeto de lei n.º 254 de 1953 — que estabelece horário para o funcionamento dos salões de barbearias, cabeleireiros e institutos de beleza, e de outras providências — sob o fundamento de que as medidas decretadas são contrárias ao interesse público.

Em análises longamente expostas aos anais dos vários dispositivos que formam o projeto, parecendo-nos que ficou suficientemente demonstrado — não atender o mesmo às conveniências do público, nem às de qualquer das classes interessadas. Remetendo-nos a alguns pontos, a seguir, devemos acentuar o seguinte: Ao fixar horário uniforme para todos os salões, de que se trata, o projeto elimina a sua divisão em duas classes, existente na legislação em vigor, e ao mesmo tempo extingue a chamada "semana inglesa", estabelecendo o horário-padrão das 8.30 às 19 horas. Entretanto, o horário variável, para os salões da área central da cidade, de um lado, e de outro, para os salões dos bairros, sem provado bem; e, conquanto haja reclamações isoladas, atende satisfatoriamente aos interesses tanto do público quanto dos profissionais.

CONQUISTA

A "semana inglesa" é já uma conquista dos empregados nos salões de barbearia, incorporada aos usos da cidade, não devendo ficar dependente, como a deixa o projeto, de ajuste entre aqueles e os empregadores. A falta de sujeição aos primeiros ao trabalho, na tarde dos sábados, ao arbítrio dos segundos.

As exceções abertas para os salões localizados nos hotéis, clubes, casas de diversões e nos estabelecimentos comerciais e industriais, modificam a legislação em

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO

Ginasial Colegial Normal

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

§ único — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta ou pessoalmente, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenário — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo) ou à LIVRARIA BRASIL, rua Benjamin Constant, 123, será recebida até o dia 25 de agosto (Curso Ginasial); 30 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 8.º — Os prêmios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontânea e louvável da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 — Capital.

Art. 9.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 10.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 16.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 17.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 18.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 19.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 20.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 21.º — Os prêmios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontânea e louvável da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 — Capital.

Art. 22.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 23.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 24.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 25.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 26.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 27.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 28.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 29.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 30.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 31.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 32.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 33.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 34.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 35.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 36.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 37.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 38.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 39.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 40.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 41.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 42.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 43.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 44.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 45.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 46.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 47.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 48.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 49.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 50.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 51.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 52.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 53.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 54.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 55.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 56.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 57.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 58.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 59.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 60.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 61.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 62.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 63.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 64.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 65.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 66.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 67.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 68.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 69.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 70.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 71.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 72.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 73.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 74.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 75.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 76.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 77.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 78.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 79.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 80.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 81.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 82.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 83.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 84.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 85.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 86.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 87.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 88.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 89.º — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 90.º — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 91.º — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 92.º — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 93.º — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 94.º — Os prêmios serão entregues em sessão solene, realizada nesta capital.

OS INOCENTES DOMINGOS DE FABRIZI



Quase todos os domingos, Al-
do Fabrizi procura diversas
inocentes e transcorre o feriado
como uma das modestas pers-
sonagens que interpreta na tela.
Desperta muito cedo, (levan-
ta-se às sete horas), e às sete
e meia segue de carro para sua
chacara de Oestria.
Aqui, o celebrador encontra

PALACIO 9 DE JULHO

DESINTERESSE CADA VEZ MAIS SENSIVEL
PELOS CONCURSOS PARA O FUNCIONALISMO

Aborda o lider republicano Derville Allegretti esse assunto — Chama o deputado Alfredo Farhat a atenção do Executivo para a situação das viúvas dos ex-integrantes da Força Publica — Não houve numero para votação

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, lembrou que sob o título "Desinteresse pelos concursos de ingresso no serviço publico", um matutino publicou, em sua edição de anteontem interessante artigo.

"O comentarista — prosseguiu o orador — observa que, além de ser reduzido numero de candidatos a concursos para o provimento de cargos publicos no funcionalismo estadual, o comparecimento dos inscritos também diminui no dia da prestação das provas.

Aponha, com acerto, a causa do desinteresse duas ordens de fatores. O fator remota, possivelmente, desorganização do critério posto em pratica com relação aos postos de servidor. O fator imediato é a insuficiência dos vencimentos para fazer face às necessidades primordiais para se ter vida mais digna, mais humana, dado o brutal encarecimento de todas as utilidades, maxime das substanciais.

Não há dúvida de que as circunstâncias apontadas são bastantes para afugentar a pretensão de candidatos a cargos publicos. Todavia, há mais uma, que considero a mais importante que não foi mencionada pelo inteligente articulista. É a que oferece vantagens excepcionais e inexplicáveis aos interinos na contagem dos pontos a serem apurados em concurso. O exemplo marcante desse terrível fator está bem vivo em nossa memoria, ocorrido na ultima realização das provas para o preenchimento de vagas na Secretaria desta mesma Assembleia.

Os interinos nomeados — e por mérito protecionismo politico — no mesmo dia em que se publica o edital de concurso, eliminaram sumariamente os concorrentes externos ao quadro, mesmo aqueles que alcançaram media maxima. Com 50% de pontos atribuidos de mão beijada a interinidade, o examinando "de fora" dificilmente atingirá classificação possível de lhe assegurar exito, visto ser automatica a nomeação do interino que obteve apenas 50 pontos.

Para terminar com essa desigualdade de tratamento, fui autor do projeto de lei n. 727-53.

Após inumeras dificuldades e insistentes pedidos de designação de relator especial, foi minha proposição, finalmente, aprovada em primeira discussão. Isso ocorreu há cerca de dois meses. Tempo suficiente para sua volta a Plenário, a fim de ser discutida e votada o merito. No entanto, está o projeto parado, sem que motivo algum o justifique. Acredito que é pensamento de colegas sustar seu andamento para mais um ano.

Esse é o motivo por que apresentei na sessão de hoje requerimento solicitando de v. excia. sr. presidente, a designação de relator especial, nos termos regimentais, cujo deferimento espero com a urgencia que o caso impõe".

JUIZES DE DIREITO

Encareceu o sr. Luciano Nogueira Filho a necessidade de mais rapido andamento para o projeto do Executivo que dispõe sobre a criação de cargos de juizes de Direito e demais servidores da Justiça, indispensáveis à instalação das novas comarcas do Estado.

A proposição, encaminhou requerimento à presidência da Mesa, no qual solicita urgencia para a votação da materia.

Deferido, como foi, o requerimento em apreço, é possível que dentro de poucos dias seja aprovado o projeto com o consequente apressamento da instalação das novas comarcas.

EX-INTEGRANTES DA FORÇA PUBLICA

Formulou o sr. Alfredo Farhat apelo ao chefe do Executivo estadual para que resolva a situação das viúvas dos ex-integrantes da Força Publica que percebem pensões insignificantes, as quais variam de 50 a 400 cruzeiros mensais, importancia na verdade irrisoria em face do alto custo de vida.

Recordou o representante republicano que o governador do Estado tem enviado diversas mensagens à Assembleia propondo o reajustamento de vencimentos de

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e
Reparadora
Praça da Republica, 64 —
Apartamento 22 — 9.º
andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

Liga do Professorado Catolico

Realiza-se hoje, a eleição para a escolha da nova diretoria da Liga do Professorado Catolico, no triênio de 1954 a 57. A mesa receptora funcionará na sede, a rua Venecianu Braz, 78, das 8 às 18 horas.

Reajustamento de salarios

Hoje, às 18 horas, o Sindicato da Industria de Tintas e Vermes de São Paulo efetuará reunião de todas as empresas associadas para examinar, entre outros assuntos, o pedido de reajustamento de salarios feito pelo Sindicato dos trabalhadores da categoria. Os trabalhos terão lugar no Departamento Sindical da FIESP.



"O DRAMA DAS MISSES"

HOLLYWOOD — Estes dois flagrantes são o que se pode chamar de "O drama das Misses". Recentemente descobriu-se que "Miss Europa" não era "miss" e sim Mrs. Crlou-se grande celebridade, e outra candidata foi escolhida. Agora, repete-se o mesmo caso, com uma linda jovem norte-americana, eleita "Miss Filadelfia" no ultimo concurso de "Miss Universo". Seu empresário todavia, Jack

com a jovem, e que teria casado com ela numa cidade distante. Com isto não se conformou o pai da linda Elaine, que os surpreendeu em coloquios amorosos. A confusão de momento foi natural, vindo-se Elaine tentando conter o pai, e o repórter Jean Bonquet, autor do flagrante. O "marido empresario" fugiu, mas ao seu encalço pariu o pai da menina (foto da direita) que não o alcançou. O caso, agora, está despertando vivo interesse na imprensa, como fato sensacional e escandaloso. — (Foto United Press).

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Chegada do sr. cardeal legado "A Latere" — Os sinos repicarão —

Apitos de fabricas

O Congresso da Padroeira do Brasil, que se realizará em São Paulo, de 3 a 8 de setembro p. f., promete ser uma das maiores efemérides religiosas da historia catolica do Brasil. Pela primeira vez Sua Santidade envia à nossa Pátria um cardeal da Curia Romana, com caráter de Legado "a latere", escolha esta que realça sobre a pessoa do exmo. sr. Dom Adeodato João Piazza, secretário da Congregação Consistorial, e uma das maiores figuras da hierarquia catolica. Sua Eminencia o sr. Cardeal Legado descerá na Base Aérea de Cumbica no dia 3 de setembro p. f., às 12 horas, sendo recebido pelo exmo. sr. Governador do Estado, com honras de Chefe de Estado. Nesta hora em todas as matizes e igrejas de São Paulo os sinos repicarão festivamente.

Foi feito um apelo à Federação das Industrias para que todas as fabricas de São Paulo nesta hora façam soar as suas seretas e apitos pelo espaço de 1 minuto. A noite na Catedral Metropolitana o Cardeal Legado apresentará ao Cardeal Motta as bulas de nomeação pontificia. Nesta ocasião será saudado pelo

CHEGADA DA IMAGEM VERDADEIRA DE N. S. APARECIDA — CLARINS DA FORÇA PUBLICA — CEM MIL TRABALHADORES SERRÃO SOLDADOS DE HONRA DA VIRGEN SANTISSIMA

De 4 de setembro, à chegada de N. S. Aparecida em trem especial gentilmente cedido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o povo catolico aguardará a Rainha de nossa Pátria em alas por todo o percurso da av. Rangel Pestana até a Praça da Sé. Traçada em carro especial precedido pelos clarins da Força Publica a Imagem receberá as aclamações do povo postado nas calçadas. Da praça da Sé às 18 horas cem mil trabalhadores sairão em cortejo luminoso pela rua da Gloria e Lavapés, levando em triunfo a Imagem da Padroeira, honra invejavel com que Sua Eminencia o sr. Cardeal Motta distinguirá as classes trabalhadoras de São Paulo. A Comissão Central do Congresso em officio especial à Federação das Industrias, solicitou desta entidade de classe o fechamento das fabricas uma hora antes do inicio da procissão para possibilitar aos homens que labutam ao calor dos fornos e junto das teares, a gloria de participarem do séquito luminoso. Os operarios serão pois no Congresso da Padroeira os soldados da Rainha do Brasil.

APOIO DO GOVERNO — A PARTICIPAÇÃO DO SENHOR GOVERNADOR, DOS SRs. SECRETARIOS DE ESTADO AOS ATOS OFFICIAIS DO CONGRESSO

O governo do Estado de São Paulo, bem como a Prefeitura Municipal, vem apoiando irrestrita e absolutamente a Comissão Executiva do Congresso. Uma das provas deste incondicional apoio que as Autoridades vem prestando à organização do Congresso, está na resolução n.º 412 publicada no Diario Oficial do Estado, no dia 14/8/54 pela qual concede abono de faltas aos funcionarios que comparecerem ao Congresso da Padroeira; para obtenção desta vantagem os interessados deverão fazer prova de haverem comparecido ao mencionado Congresso e o beneficio concedido é extensivo às autarquias. Em vista de tão generoso ato do sr. governador, a Secretaria do Congresso à rua Venecianu Braz, 78, está providenciando certificações para serem fornecidos aos funcionarios que o desejarem. A Comissão Central dirigiu um apelo ao exmo. sr. prefeito municipal em exercicio, cel. Portillo da Paz, pedindo-lhe queira conceder igual vantagem aos funcionarios municipais de São Paulo.

O sr. governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhará o sr. legado pontificio em todas as visitas protocolares e de cortesia que fizer no primeiro dia de sua estada em São Paulo. E à noite desse primeiro dia se acordou com o sr. governador e todos os srs. secretarios de Estado, comparecerão em traje de rigor a Catedral a fim de assistirem às solenidades da entrega da Bula Pontificia, ato pelo qual juridicamente a. ex. o sr. cardeal legado prova a sua missão.

POLICIAMENTO — COOPERAÇÃO DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA — NO MEADO DO SR. DR. JOAO CATALDI PARA SUPERINTENDER O POLICIAMENTO

A Comissão do Congresso vem recebendo valiosas cooperações das forças armadas, força aérea brasileira, força publica do Estado, da guarda civil, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e de varias outras entidades entre as quais se salientam a Secretaria da Segurança Publica que

enviou à Secretaria o seguinte telegrama, nomeando o dr. Cataldi para superintender o policiamento nos dias do Congresso: "Comunico a v. ex. reverendíssima, de ordem do sr. secretario da Segurança Publica, que todo o serviço de policiamento para as festividades do I Congresso da Padroeira do Brasil, a realizarse nesta capital, no proximo mês de setembro, ficará a cargo do sr. dr. João Cataldi Jr., primeiro delegado auxiliar, que é a autoridade credenciada por esta secretaria para superintender o policiamento. — (a.) Venancio Aires, chefe do gabinete".

ADESÕES AO CONGRESSO DA PADROEIRA

Até ontem 75.000 crianças já haviam aderido à comunidade geral do dia 4 e outros atos do Congresso. Varias dioceses, por meio de seus prelados já se inscreveram na secretaria com numero elevado de peregrinos. Setenta arcebispos e bispos deram já certeza de participar pessoalmente do Congresso. As famílias paulistas generosamente estão abrindo as portas de suas casas para hospedagem condigna dos srs. bispos e arcebispos e tantas foram as famílias que se prontificaram para receber em suas casas os chefes da Igreja no Brasil que no momento há mais casas do que hospedes...

OS UNIVERSITARIOS E O CONGRESSO

Para os dias que a Padroeira do Brasil deverá permanecer em São Paulo, o Curato da Sé está confeccionando uma pauta de vigílias aos pés de N. S. Aparecida. Os universitarios de São Paulo farão guarda à Imagem na catedral no dia 6 de setembro às 12 horas, tendo sido escolhido esta hora, precisamente para fornecer aos universitarios uma ocasião de sacrificio maior como sinal de piedade para com a Mãe de Deus. O exmo. sr. arcebispo de Filadelfia, E.E.U.U., fará uma allocução aos universitarios de São Paulo e do Brasil sobre Nossa Senhora "Sedes Sapientiae", na praça do Congresso, dia 7 de setembro, às 20 horas. A comissão central está esperando que a estas solenidades especialmente dedicadas aos universitarios estejam presentes os professores de Faculdades e os milhares de moços que têm a felicidade de poder cultivar a propria intelligencia nos bancos de um curso superior.

Pelas noticias acima expostas ve-se claramente que o Congresso da Padroeira do Brasil será, como dissemos antes, um dos maiores acontecimentos historicos da vida religiosa do país. Será uma reprodução condigna junto ao monumento do piranga, das bellissimas cenas que o Brasil presenciou no Vale do Anhangabau no já distante 1942.

VII CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

Prosegue despertando grande interesse o certame de enfermeiras que se realiza na Associação Paulista de Medicina.

Os trabalhos apresentados a 17 e debates ontem, no 1.º tema oficial que versa sobre seleção e recrutamento de alunos para o curso de enfermagem, de nível superior, e o de auxiliar de enfermagem, de nível medio, apontaram três pontos essenciais, reconhecendo também a necessidade de melhor abordagem do problema no Brasil: 1 — aumentar o interesse pela enfermagem entre os jovens, de norte a sul do país; 2 — são as jovens portadoras de curso normal e secundario e equivalentes que respondem com maior rendimento aos programas levados a efeito para recrutamento de candidatas à matrícula em escolas de enfermagem de nível superior; 3 — os metodos de seleção, tais como entrevista, concurso de habilitação, exames de saúde, e exames psicometricos de personalidade, devem ser empregados em conjunto; isoladamente empregado, nenhum desses metodos efetua a seleção desejada de candidatas à matrícula.

ABDIQUOU O PODER LEGISLATIVO DE SUAS PRERROGATIVAS

Ilusorio o controle dos Tribunais de Contas — Necessidade de revisão da Carta de 1946 — Reuniu-se o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comercio

A proposição da conferencia proferida pelo desembargador Seabra Fagundes na sessão anterior do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comercio, sobre o tema do controle do executivo pelo poder judiciario, o professor Themistocles Calvacanti, na ultima sessão do órgão, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, desenvolveu considerações a respeito do controle do executivo por intermedio do legislativo.

O controle do executivo pelo judiciario, quando se verifica em torno de problemas que transcendem das relações privadas ou das relações de direito publico, abrangendo áreas da politica economica e financeira, está sujeito a uma serie de restrições de ordem formal a intervenção do ultimo poder. Entretanto, pretender que tal controle se efetive através de processo ordinario, é considerar apenas parte da situação juridica. E' o caso dos novos decretos do salario minimo e aumento da taxa de previdencia. Até que o tribunal decidisse, o mal já estaria consumado e não haveria possibilidade de restabelecer o direito violado.

Disse, no correr de sua explanação, o conferenciante, que o problema do controle jurisdiccional, a seu ver, deve ser revisito. Deve-se atender à natural interpenetração de um poder na esfera do outro. O poder legislativo, por exemplo, depende do poder executivo, que tem direito do veto, a ser recusado somente por dois terços de votos do Congresso Nacional. Por sua vez, o poder judiciario anula por inconstitucional o ilegal o ato do poder executivo, embora, com o Supremo Tribunal Federal, a nomeação de seus membros tenha de se subordinar à aprovação do outro poder.

A tendencia moderna, entretanto, nos países que analisamos o fenomeno da separação dos poderes e procuram estabelecer o controle efetivo sobre o executivo, é completamente diferente da consagrada pelo controle puroamente judicial. Na Inglaterra, devido à nacionalização das empresas, o executivo ficou com o poder politico muito accentuado e com o poder economico muito amplo. Daí porque o Parlamento inglês cogitou dos meios de controle do poder legislativo sobre o executivo. Esse controle, segundo a solução defendida pela Inglaterra, não deve ser jurisdiccional nem administrativo, mas politico.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS NA CAPITAL FEDERAL

Comunicam-2008
"Os alunos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, tomando posição frente aos graves acontecimentos registrados na capital Federal, onde foi ferido um jornalista e assassinado um oficial da Aeronautica, reuniram-se em Assembleia e deliberaram o seguinte: Condenar com veemencia todos os atentados às liberdades individuais garantidas pela Constituição, em especial quando o Poder Publico num abuso de autoridade se vê envolvido com o elemento coator; apelar ao presidente da Republica, que conforme lhe asseguramos a M.ª Municipal fará realizar hoje, às 20.30 horas, a rua 24 de maio, 208 — 12.º andar uma assembleia geral de servidores federais e autarquias. Nossa ocasião será debetido o problema de aumento de vencimentos, reestruturação, efetivação extrajurídica, restabelecimento de prerrogativas e demais problemas da classe.

Assembleia dos Servidores Federais

A União Paulista dos Servidores Públicos Federais Estaduais e Municipais fará realizar hoje, às 20.30 horas, a rua 24 de maio, 208 — 12.º andar uma assembleia geral de servidores federais e autarquias.

O SEculo DO CORREIO PAULISTANO

Compra de escravos
Teodoro Innocencio da Silva, empregado a torso escravo. Para tratar na rua da Takungburg, n.º 14, esquina da rua dos Pães.

Agua Pylaritonopla
Debaixo deste nome apresentamos hoje pela primeira vez ao publico uma agua com virtudes tão apreciaveis, que não podemos deixar de e candidatar a esta agua a melhor das preparações, que para o mesmo fim tantas vezes se tem por elle annuciado. ESTA AGUA TEM POR FUNDAMENTO A EXPERIENCIA DE UM DOS MEIOES DE CURA MAIS COMPLETAMENTE A CASPA DA CABELLA, PORTUGUEZA A LIAZ DOS CABELLOS EPOH-SELHES A SUA QUIDA, FAZENDO AO MESMO TEMPO DESAPARECER QUALQUER COMICAO DE QUE MUITAS PESSOAS SÃO ATACADAS, E OFFERECENDO A GRANDE VANTAGEM DE NÃO DAR O MENOR INCOMMODO, OU A MAIS LEVE IRRITAÇÃO. A experiencia feita por muitos vezes leva-nos a dizer-lhes a seguinte: que não temem o que o resultado desagradavel. Uma garrafa basta para limpar perfeitamente a cabeça, imprimindo-lhe a pelle fresca, macia e alvura. Cada garrafa custa 20000, e declaramos que, se por ventura qualquer pessoa se sentir de um officio contrario, aguarde-lhe-lhe-lhe a mesma descomplicação.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1865.
2-RUA DO COMMERCIO-2
BÓTICA
Albuquerque & Grouh. 12.412



Uma equipe vem trabalhando para, depois das eleições, ofertar ao leitor uma

EDIÇÃO RETROSPECTIVA

com a evolução da publicidade, do consumo, do comercio, da industria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem annos de nossa vida.

☆ A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, DE UM PAÍS, DO MUNDO, ATRAVES DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

Prova automobilística em homenagem à fundação da cidade de Mogi das Cruzes

A competição será disputada no dia 1.º de setembro, na vizinha cidade — A prova realizar-se-á num circuito fechado de 4.060 metros, na distância de 61 quilômetros — Regulamento — Premios

Comemorando a passagem do tricentésimo aniversário da fundação da cidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Desportiva daquela localidade promoverá no dia 1.º de setembro a disputa da prova automobilística I Prova de Velocidade de Fundação da Cidade.

A competição contará com o concurso dos mais destacados pilotos desta capital e da vizinha cidade, em sucessivo confronto.

A prova será disputada num circuito fechado de 4.060 metros na distância de 61 quilômetros, situado na Estância dos Reis, na data em que se comemora a fundação da cidade, com início às 10 horas.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado é o seguinte: a) — A inscrição é livre

5 POR DIA...

1 — Popé, meia-direita da seleção baiana, outrora, foi um dos mais notáveis jogadores negros do futebol do país. Era centro-metade. No selecionado baiano, em 24, formou o famoso triângulo Miranda-Popé-Artil, que, no norte e nordeste do país, brilhou sobremaneira. Também, em 24, foram famosos no quadro baiano os atacantes Pelot e Mantega, que, depois, passaram a figurar, com destaque, no futebol carioca.

2 — Na famosa corrida automobilística de Indianapolis — a mais celebre do mundo — que foi corrida pela primeira vez em 1911 (vitória de Ray Harroun), teve como seu primeiro vencedor, duas vezes, o notável automobilista americano Tommy Milton, em 21, com 144,125 quilômetros horário e, em 23, com 146,337 q/h.

3 — Em seu primeiro campeonato sul-americano — o de 41, em Buenos Aires — Elizabeth Clara Muller, foi a vice-campeã sulina dos 200 metros rasos. Em 43, no sul-americano de Montevideo, sagrou-se campeã dos 200 metros e também do arremesso de peso e vice, no salto em extensão. Nessa mesma competição tornou-se recordista brasileira de lançamento de peso e do salto de extensão.

4 — A primeira corrida clássica de seis dias, na Europa, foi realizada em 1905, em Toulouse, França.

5 — O encontro final do campeonato alemão de futebol, de 1931, disputado no Olympiastadion, de Berlim, é lembrado por um interessante episódio: um jogador correndo com a bola à frente, idêntica canela existe para a final de 1931, com a data de 21 de junho. — L. S.

a qualquer automobilista, desde que apresente as carteiras de condutor e de proprietário, fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil; b) — Para inscrição será cobrada a taxa de Cr\$ 150,00; c) — As inscrições poderão ser feitas na Comissão Municipal de Esportes com o sr. Luiz da Silva Pires, na Auto Real Mecânica com o sr. Carlos Barattino, e na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Benedito Leal; d) — Só poderão participar da prova os carros de turismo, divididos nas seguintes categorias: 1. — Até 750 c.c., de 751 até 1.200 c.c., e de 1.201 até 1.800 c.c.; e) — Os carros serão examinados antes de iniciar a corrida, sendo excluídos os que não obedecerem os requisitos exigidos; f) — Durante a prova é permitido fazer qualquer reparo mecânico, com excesso de rodas, pneus, combustível e lubrificante; g) — Os reparos mecânicos só serão permitidos quando feitos pelo próprio concorrente em qual-

quer trecho do circuito, forem fora da pista, seu auxílio de terceiros; h) — Quando o reparo for provido no box, o concorrente poderá ser auxiliado por um mecânico; i) — Os carros deverão ter os números de inscrições bem visíveis, pintados nas duas portas e na traseira; j) — Serão desclassificados os que não observarem fielmente estas determinações.

SAÍDA

A saída será feita pelo sistema "Le Mans".

CLASSIFICAÇÃO

a) — A classificação geral será de acordo com a ordem de chegada, porém, haverá classificações em separado para as respectivas categorias.

PREMIOS

Os principais classificados na colocação geral serão conferidos troféus, taças e medalhas, cabendo aos três primeiros colocados nas respectivas categorias medalhas.



Angelo Julião, que representará os paulistas na competição de Mogi das Cruzes.

Etua-se depois de amanhã a prova pedestre «Volta de Pinheiros»

No percurso da meia maratona a competição instituída pelo E. C. Pinheiros — Mais uma etapa no Campeonato de Pedestrianismo — A situação do certame — Outras notas

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo terá prosseguimento na manhã de domingo, com a realização da prova «Volta de Pinheiros», instituída pelo clube do Jardim Europa, e efetuada pela primeira vez nas temporadas oficiais promovidas pelo departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo. O calendário consigna para aquela manhã o percurso da meia maratona, que recebeu a denominação de «Volta de Pinheiros».

No corrente ano, muito embora as atividades do pedestrianismo tenham sido iniciadas já em fins de maio de junho, registra-se apenas dois concursos no percurso da meia maratona, um período de apenas dois meses, o que reputamos deveras severo para os praticantes das corridas de longa duração, ainda mais em se considerando que ainda no corrente ano não teremos qualquer compromisso de maior monta, que requeira a manutenção da forma dos nossos maratonistas.

Participam das atividades do pedestrianismo paulista, na divisão principal, nove agremiações, entre as quais destacamos o clube da Capital e o Clube Santista de Pedestrianismo, da vizinha cidade paulista. A liderança do certame máximo está em poder do E. C. Estrela de Oliveira, possuidor de um contingente de atletas de primeira grandeza, seguidos de Pinheiros e São Paulo, nas posições subsequentes, que juntamente com o Floresta e Tietê formam a primeira linha do pedestrianismo bandeirante.

A competição de domingo, a despeito do rigor do percurso, logrou despertar grande interesse

nas esferas ligadas à salutar especialidade, o que justifica a inscrição de nada menos de 180 atletas, número que dispensa maiores comentários e que evidencia o desenvolvimento da empenhada modalidade do atletismo nos círculos especializados do Estado.

O percurso ainda não foi divulgado pelo Departamento de Pedestrianismo, da F. P. A., admitindo-se, portanto, que venha a ser cumprido o mesmo que constitui a disputa de 25 de julho passado, de vez que o trajeto escolhido não apontou qualquer inconveniente, tendo con-

tribuído para o registro de apreciável nível técnico, a despeito de não contar com a participação de alguns dos categorizados especialistas que integram as fileiras do esporte-base paulista.

Com esta iniciativa de prestigiosa agremiação do Jardim Europa, abrem-se novos horizontes para os praticantes das corridas de longa duração, setor em que temos melhorado apreciavelmente, como ficou amplamente evidenciado por ocasião do último certame continental de atletismo, quando os nossos atletas se impuseram frente aos mais exper-

imentados especialistas da América do Sul que aqui estiveram.

A SITUACÃO DO CERTAME

Com as competições até agora efetuadas, em disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, é a seguinte a classificação dos clubes participantes:

1.º E. E. Est. Oliveira ... 38
2.º E. C. Pinheiro ... 32
3.º São Paulo P. C. ... 28
4.º A. D. Floresta ... 26
5.º C. R. Tietê ... 20
6.º C. R. Nitro Química ... 4
7.º E. C. Palmeiras ... 2
8.º C. E. de Penha ... 1
8.º C. Sant. Pedestrianismo ... 1

Treinam hoje os defensores do São Paulo

Sob as ordens do tenente Ariston, monitor de educação física do "clube da fé", os sampaulinos serão submetidos a um leve ensaio individual — Hoje à noite o início da concentração dos comandados de Bauer

O São Paulo está no firme propósito de não poupar esforços, a fim de conquistar o título. Realmente, se campeão em 54, ano em que se comemora os quarenta anos de fundação da cidade de São Paulo, constituiria motivo de justificado orgulho para qualquer dos gremios que integram a 1.ª divisão de profissionais da F. P. A. Assim é que o "mais querido" está vivamente empenhado em apresentar-se, em todos os compromissos, em condições de não decepcionar os seus numerosos admiradores.

Amanhã, o clube das tres cores resolverá o segundo compromisso na temporada atual. O adversário do "clube da fé" será o Juventus. A primeira vitória, o compromisso com o "Garoto Travesso" surge como dos mais fáceis para o gremio do Canindé.

Idade de abandonar o gramado incólumes.

TREINAM OS SAMPAULINOS

Hoje à tarde, sob a orientação do Tenente Ariston, dedicado monitor de educação física do São Paulo, os profissionais do "mais querido" terão um ponto final nas suas atividades para o coto do Juventus, participando de uma leve aula de ginástica.

Após o exercício, os profissionais sampaulinos e mais alguns reservas serão encaminhados ao

departamento médico, a fim de serem submetidos a minucioso exame. Só depois de conhecido o laudo médico é que o técnico Jim Lopes anunciará quais os valores que terão a incumbência de defender o prestigio do tricolor na luta de amanhã à tarde, com o Juventus.

A CONCENTRAÇÃO

O início da concentração dos sampaulinos ocorrerá hoje, às 19 horas. O local do "retiro" dos profissionais do campo paulista de 54, como geralmente acontece, será mais uma vez o Canindé.

FUTEBOL VARZEANO

ACADEMICOS DO PARI 2 vs. QUITANDINHA DO CANINDÉ 1

Tomando parte no torneio promovido pela Portuguesa do Canindé, o Acadêmico do Pari enfrentou o Quitandinha. A partida foi disputada em uma vitória do Acadêmico por 2 a 1. A representação do Quitandinha, vendo que não poderia vencer o "onze" do Acadêmico pôs em prática o jogo bruto, mas mesmo assim não pôde evitar a derrota. Vencendo por 2 a 1 o Acadêmico obteve resultado muito honroso em vista do transcorrer o tempo do empate. Zinho e Jorge assinalaram os gols dos vencedores. E a equipe do Acadêmico: Nestor, Nardo e Elorde; Teófilo, Capaca e Charuto; Leonel, Zinho, Nascimento, Jorge e Zé. Na preliminar, venceu o Acadêmico por 1 a 0. Com as vitórias obtidas, duas taças foram para a coleção do Acadêmico.

G. E. BOTAFOGO DAS PERDIZES 1 vs. G. E. PAULISTA 0

Jogando uma partida amistosa com o Paulista da Casa Verde, o Botafogo das Perdizes, após boa exibição conseguiu derrotar seu forte antagonista pela contagem mínima. O prelo teve por palco o campo da Casa Verde, sendo presenciado por público dos mais numerosos. Os quadros a par da movimentação apresentaram também boas técnicas. Para o vencedor, Manoel marcou o gol da vitória. O "onze" do Botafogo jogou com a seguinte constituição: Luis, Zé Gordo e Miguel; Escoteiro, Nelson e Tito; Alemão, Salto, Marcão, Zé Louco e Zé Luis. Na preliminar o segundo numa manhã infeliz foi derrotado por 3 a 0.

JUVENIL BOTAFOGO 3 vs. BAZAR LOR 1

Sábado último, o Botafogo enfrentou o Bazar Lord em partida de futebol, viu-se vencedor pela contagem de 3 a 1, em partida que era esperada com o maior interesse pelos fãs dos contendores. Olimac (2) e Orlando foram os artilheiros para o vencedor que alinhou o seguinte "onze": Manoel, Antonio e Escoteiro; Carlos e Irineu; Clóvis, Olimac, Pepe, Orlando e Decio. No encontro dos segundos quadros também venceu o Botafogo por 5 a 1.

JUVENIL UNIDOS CLUBE 0 vs. RIO VERDE 1

Enfrentando sábado último, os fortes quadros do Rio Verde F.C. o Juvenil Unidos Clube caiu derrotado pela contagem mínima. O quadro do Unidos Clube merecia outro resultado pois que sempre esteve em igualdade de ações no campo adversário, só não marcando por falta de sorte. A turma do Unidos jogou assim formada: Rapha, Ari e Cardoso; Paulo, Golo e Prímisto; Tico, Irineu, Sérgio, Dinda e Azank. O encontro dos segundos quadros foi vencido pelo Juvenil Unidos Clube, que jogando em dia de gala logrou derrotar seu adversário pela contagem de 3 pontos a 2.

LAUSANA PAULISTA F.C. 6 vs. GREMIO XV DE NOVEMBRO 1

Espectacular vitória colheu o Lausana Paulista na tarde de domingo, quando dando combate ao Grêmio XV de Novembro, conseguiu derrotá-lo por 6 a 1.

1.º Vivado (2), Busin (3), Irineu e Darcil consignaram os pontos para o clube de Santa Te-

reza.

O jogo dos 2.ºs quadros também foi vencido pelo Lausana por 2 a 1.

Com a sua melhor formação o Corinthians enfileirará o Linense

Agradou o ensaio de conjunto efetuado entre os defensores do Corinthians, ontem à tarde — Hoje às 18 horas o início da concentração dos comandados de Claudio — Sábado pela manhã, por via aérea, o embarque da delegação dos calções negros para Lins

O prelo mais importante da segunda rodada será efetuado em Lins e terá como contendores os quadros do Corinthians e do Linense. O técnico Brandão, do clube do Parque São Jorge, vem submetendo os seus pupilos a austeros exercícios, a fim de que os valores que tiverem de arcar com a responsabilidade de defender o prestigio do Campeonato do Centenário, domingo à tarde, estejam em condições de conquistar expressivo triunfo.

Ontem à tarde, houve um rigoroso ensaio coletivo entre os profissionais corinthianos.

As equipes treinaram assim organizadas:

EFETIVOS: Cabeção; Romero e Alan (Olavo); Odário, Geisno e Roberto; Claudio, Luisinho, Paulo, Baltazar e Simão.

SUPLENTE: Gilmar; Murilo e Olavo (Diogo); Valmi, Clóvis e Juliano; Zé, Carbone, Nardo, Gato e Lúquillo.

De acordo com as instruções de Brandão, não foi levada em consideração a conquista de pontos. Contudo, a conduta do conjunto efetivo foi das mais brilhantes. A sua conduta pode ser considerada como excelente. Olavo, que substituiu o ex-defensor do Comercial no período final da prática, agiu com mais segurança e tudo faz crer que na luta com o Linense será ele o companheiro

de Romero no binômio corinthiano.

A conduta da intermediária foi boa. O seu melhor valor foi Roberto. O destacado meio corinthiano, ao que parece, recuperou a sua antiga forma e a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos últimos encontros, não resta a menor dúvida de que será, sem favor, o futuro meio esquerdo da seleção paulista.

No ataque, a figura principal, como não devia deixar de acontecer, foi o ponteiro Claudio. O notável atacante corinthiano, apesar dos anos, continua maravilhosamente afiado, exibindo o melhor futebol das últimas temporadas, as "performances" de Claudio foram superiores às evidenciadas pelo marítimo ponteiro da Portuguesa de Desportos.

PAULO NO COMANDO DO ATAQUE

Finalmente o técnico Brandão resolveu confiar o comando do ataque ao jovem Paulo. Contra o Ipiranga Baltazar não correspondeu. O popular "cabeçinha de ouro" não atravessou uma fase feliz. A sua substituição no comando do ataque surgiu como um imperativo. Felizmente, para satisfa-

ção dos numerosos admiradores do clube do Parque São Jorge, Brandão resolveu um problema que vinha preocupando seriamente os dirigentes do Campeonato do Centenário. Assim é que se acredita, dada a sua magnífica conduta no ensaio de ontem, Paulo será o centro avanço no compromisso de domingo em Lins. Os demais valores do ataque tiveram uma atuação aceitável.

O coletivo do Corinthians teve a duração de 90 minutos, praticamente sem interrupção — Isso porque houve apenas uma breve parada, a fim de ser efetuada a mudança de campo. O estado físico demonstrado pelos "cracks" alvinegros pode ser apontado como bom.

HOJE A CONCENTRAÇÃO

De acordo com informações prestadas pela secretaria do Corinthians, hoje às 18 horas, terá início a concentração dos comandados de Claudio. O local do "retiro" como geralmente sucede, será o Pacembu.

O EMBARQUE DA DELEGACÃO

A delegação do clube do Parque São Jorge viajará para Lins por via aérea, em avião que sairá de Congonhas, sábado às 8 horas. Logo que chegarem em Lins, os corinthianos rumarão para um hotel onde aguardarão, no regime de concentração, o momento da contenda com o Linense.

LEIA HOJE NA

"REVISTA DA SEMANA"

POLITICA: Dez dias que abalaram Vargas.

CINEMA: Carros esportes invadem Hollywood.

BELEZA: As mais belas mulheres da Itália.

INTERNACIONAL: Justiça na Guatemala. E muitas outras reportagens.

LITERATURA: Ehrenburg, um pouco de Paris e um pouco de Moscou.

REVISTA DA SEMANA: uma visão fotografica do Brasil e do mundo.

A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ, 15 — LAPA — RIO.

EMPOLGA A JUVENTUDE O VII CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Movimentados os jogos da última semana — Amanhã serão realizadas as eliminatórias decisivas — Outros detalhes

O Campeonato Colegial de Esportes, que há vários anos vem sendo realizado sob os auspícios do Departamento de Esportes, logrou na presente temporada despertar invulgar interesse nos círculos que domina, quer na capital quer no "interior", como o atesta o elevado número de estabelecimentos de ensino secundário inscritos para as promissoras jornadas do próximo mês nas instalações do Estádio Municipal do Pacembu.

A série preliminar dos certames de futebol e voleibol constituirá demonstrações insusceptíveis de alto grau de aproveitamento dos jovens colegas paulistas. Os conjuntos que se defrontam no período de clas-

sificação evidenciarão grande preparo técnico e físico, o que resultou empolgantes embates para a seleção graduada dos semifinalistas e, conseqüentemente, finalistas nas competições da "Semana da Pátria".

Ainda no último fim de semana tivemos mais alguns jogos de futebol e voleibol, movimentando quatro centros esportivos previamente designados para aqueles empreendimentos. Os resultados práticos chegaram mesmo a superar a expectativa dominante nas esferas colegas, o que nos autoriza prognosticar magníficas exibições por ocasião dos encontros finais a serem efetuados nas quadras do Estado Municipal do Pacembu.

OS ULTIMOS RESULTADOS

Foram os seguintes os últimos resultados verificados nas preliminares do VII Campeonato Colegial de Esportes:

CESTOBOL FEMININO: — Lins 19 vs. Valparaíso 11 (1.º tempo, Lins 11-4); Nova Granada 26 vs. São Carlos 10 (1.º tempo, Nova Granada 11-4); Jundiaí 1 vs. Taubaté 0; Araras 32 vs. Jau 18 (1.º tempo, Araras 15-7).

CESTOBOL MASCULINO: — Araras 38 vs. Pirajui 34 (1.º tempo, Pirajui 22-7); Jundiaí 41 vs. São José dos Campos 36 (1.º tempo, Jundiaí 19-15); São Carlos 61 vs. Votuporanga 21 (1.º tempo, São Carlos 28-8); Aracatuba W vs. Andradina 0.

VOLEIBOL FEMININO: — Aracatuba W vs. Penápolis 6; Pindamonhangaba 2 vs. Jundiaí 1 (15/4 9/15 e 15/33); Nova Granada 2 vs. Taquaritinga 0 (15/11 e 15/10); Pirassununga 2 vs. Pirajui 1 (15/9, 15/15 e 15/1).

VOLEIBOL MASCULINO: — São Manuel 2 vs. Pirassununga 1 (15/15, 15/9 e 15/11); Jundiaí 2 vs. Mogi das Cruzes 0 (15/8 e 15/9); Monte Apraxel 2 vs. Itapetininga 1 (15/17, 15/12 e 15/8); Aracatuba 2 vs. Penápolis 1 (16/18, 17/15 e 15/12).

Com estes resultados temos já classificadas seis equipes para cada uma das modalidades em disputa. Restam ainda a indicação das duas turmas restantes, o que se fará com as derradeiras eliminatórias, a serem efetuadas amanhã em Aracatuba e Ituverava, na seguinte ordem:

NOSSAS QUADRAS, OBSTACULO AO PROGRESSO DO CESTOBOL

Estamos atravessando uma época de verdadeira evolução do basquetebol em nossa terra. Já durante o último Campeonato Paulista uma imensa e entusiasmada massa popular acompanhou seus clubes favoritos, lotando nossas quadras. E impressionante o interesse público pelo esporte das costas nos dias úteis, mas infelizmente somente os dirigentes de nossos clubes são quem esta realidade e negam o apoio de que é merecedor o cestobol. Apesar de toda a evolução desta modalidade esportiva, nossas quadras continuam apresentando falhas já sentidas anos atrás. Raras raríssimas mesmo, são as quadras de nossos principais clubes que apresentam uma relativa comodidade ao público, podendo mesmo qualificá-las, como uma vez já o fizemos, de simples cercadas e nunca de quadras dignas de receber um público pagante. Muitas delas não apresentam mesmo uma única dependência capaz de receber um número mínimo de espectadores.

O basquetebol possui atualmente uma legião incalculável de adeptos, o que nos provou o recente Campeonato Sul-Americano Feminino e agora confirmado pelo espetacular número de clubes inscritos no torneio promovido pela "Gazeta Esportiva", com cerca de 200 agremiações inscritas, o

Campeonato Mundial se aproxima e fazemos votos de que nenhuma delegação estrangeira demonstre interesse em conhecer as nossas praças esportivas, pois isto nos humilharia e envergonharia, tornando uma única medida digna de nossa cidade, quando esta não pertence a clube algum. Mas assim a municipalidade de O Gineio do Estado do Pacembu. — F. SALVADOR.

Jardim Botânico

O Jardim Botânico, situado no Parque do Estado, na Água Funda, dependência do Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura, permanecerá fechado à visitação pública no dia 7 de setembro próximo.

ESCOLAS E CURSOS

LUZERNAS DA FILOSOFIA CONTEMPORANEA — Proseguirá o Curso de Filosofia, organizado pela Associação Cristã de Moçoca, que apresentará o segundo ciclo a iniciar-se hoje, às 20 horas, subordinado ao tema: "Luzernas da Filosofia Contemporânea".

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Director: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

ATRAENTE "GINKANA" PROMOVIDA PELO CENTRO ACADEMICO "XXII DE AGOSTO"

O certame social-esportivo realiza-se domingo, na praça "Charles Muller", no período da manhã — Relação dos obstaculos

Como parte dos festejos esportivos em que estão empenhados, o Centro Acadêmico XXII de Agosto promoverá domingo pela manhã, com início às 8 horas, uma atraente "ginkana", na praça Charles Muller.

O certame social-esportivo, tão em voga no meio dos estudantes, contará com a participação dos universitários que desejarem competir.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstaculos é a seguinte:

1) — Dado o sinal de partida, a acompanhante descerá do carro e abrirá uma porteira; deixa o carro passar, fecha-a retornando ao seu lugar;

2) — Descem ambos do carro, o concorrente, com a boca, encherá uma bola de borracha, com a moça terá de estourar com as mãos;

3) — O concorrente desce do carro e terá de dar uma mordida numa maçã, suspensa por um barbante;

4) — Descem ambos, a moça amarrará uma corda, em qualquer parte do carro virando-a para o concorrente pular por cinco (5) vezes;

5) — Descem ambos do carro e descerá durante dez (10) segundos, no som de uma vitrola;

6) — A acompanhante desce do carro para tomar um refrigerante;

7) — Descem ambos para fazer uma corrida com as pernas dentro de um saco;

8) — O concorrente executará uma marcha-a-ré entre duas fileiras de garrafas; os que forem derrubados terão de ser colocados em seus lugares pela acompanhante;

9) — A dupla desce do carro e a acompanhante colocará um capuz na cabeça do concorrente, entregando-lhe, após, um bastão, com o qual ele terá de quebrar uma moiranga, que se encontra suspensa num poste.

Sempre que o carro parar, a fim de ser cumprido um obstaculo, as portas deverão permanecer fechadas, o mesmo acontecendo quando em movimento.

A ordem exata dos obstaculos só será conhecida momentos antes de ter início a competição.

OUÇA A VOZ DE CONSCIENCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

Embora com as honras de favoritas, Queen Bee-Queen Fair jogarão uma cartada difícil no semiclassico de domingo

SOBRECARREGADAS, TAL COMO ORBEL E HAIFA, PODEM SUCUMBIR AO PESO DOS QUILOS — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — OS

APRONTOS DE ONTEM

A carreira de potranças de três anos, em 1.500 metros, reunindo, como de fato reúne, todos os valores secundários da turma, está em condições de proporcionar um espetáculo dos mais emocionantes. A potrança Queen Bee-Queen Fair, defensora das cores do "Stud" Paula Machado, é a favorita e reúne, realmente, maiores possibilidades de vitória. As duas potranças já demonstraram seu valor e trabalharam de forma muito animadora, havendo mesmo boa parcela de apostadores que acreditam na "dobração". Não estamos com estas, porque, em geral, nessas provas, o "faixa" se lança à luta prematura, procurando facilitar o bom desempenho do companheiro, e ao final entra deslocado. Assim, preferimos reconhecer como maiores candidatas às posições secundárias Orbel e Haifa, tão ganhadoras como aquelas

ca ainda há uma semana deixou a turma dos sem vitória. Foi fácil o seu sucesso, mas está agora em prova mais difícil, sem ser, porém, de todo impossível. A Quilina, à luz do retrospecto, não se recomenda. Ainda na prova vencida por Iritaca não passou de terceiro. Mas... e a diferença de quilos. Vai receber quatro e oito quilos de todas as adversárias, o que é muito, quase proibitivo mesmo, nesta fase da temporada. Não atrevemos a negar possibilidades à filha de Albatroz neste compromisso.

O encontro das potranças no prêmio "Rodolfo Lara Campos" tem tudo para agradar.

NOVO PARTIDO POLITICO

A LIGA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA entrou na sua fase final de registro, e abriu as inscrições para Deputados. Os candidatos poderão dirigir-se à Travessa do Comercio, 44, sobrado, entre 16 e 20 horas.

Flour, Lalau e Assima com maiores possibilidades na sabatina paulistana

Bem difíceis as oito carreiras do conjunto — Montarias oficiais

(7) Delvita, A. Artin ... 53 1	(6) Guaricanga, A. Nob. 56 4	(3/6) Destemida, F. Sobr. 54 8
(4/8) Cédula, A. D. Xavier 50 7	(7) Gualuba, L. Osorio. 56 12	(7) Eronico, D. Garcia. 56 7
(9) Dalal, S. Bernardo. 53 9	(8) Congada, G. Massoli 54 5	
1.000 metros — As 15.15 horas.		
4.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00		
1.200 metros — As 15.15 horas.		
(1) Fumino, A. D. Xav. 50 1	(2) Piller, M. G. Silva 56 10	(8) Escalado, M. Correrá. 56 10
(1) Britannicus, E. Sobr. 56 8	(4/10) Silver, L. González. 56 1	(4/9) Farisco, Pinheiro F. 56 1
(2) Primas, E. Gonçalves 54 5	(11) Catary, D. Garcia. 56 11	(10) Vila Sofia, J. Carv. 54 5
(3) Dom Fulano, J. Alves 56 7		
(4) Eter, G. Massoli ... 54 2	8.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00	
(5) Johnny, P. Pereira. 54 4	1.500 metros — As 17.00 horas.	
(6) Absurdo, A. Cataldi 56 6		
(7) Euter, J. Carvalho. 56 9	(1) Potente, W. Garcia. 56 6	
(8) Mandaguçu, A. Xav. 53 3	(2) Marialino, A. Cataldi 56 3	
5.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00	(3) Rocim, G. Silva ... 56 2	
1.200 metros — As 15.45 horas.	(4) Cizmal, J. Alves ... 56 4	
(1) Hamptonia, F. Perel. 53 2	(5) Esteira, A. Xavier. 51 9	
(1) Lalau, D. Garcia ... 58 4		
(2) C. Prince, J. Camar. 55 1		
(3) Fair Blood, Montanha 53 6		
(4) Delight, W. Montanha 52 1		
(5) G. L. B. Gonçalves 55 0		
2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00		
2.400 metros — As 14.15 horas.		
(1) Elos, W. Montanha. 50 4		
2.2 Fluor, F. Pereira. 51 1		
3-3 Guaré, A. Xavier. 55 2		
(4) Out-Sider, F. Sobreiro 53 5		
(5) Dialogo, G. Silva ... 50 3		
3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00		
1.200 metros — As 14.45 horas.		
(1) Toya, E. Gonçalves. 51 6		
(2) Dame, G. Santos ... 47 2		
(3) Ingay, W. P. Farias. 53 4		
(4) Emy, M. Teixeira ... 53 3		
(5) Deixadilha, J. O. S. 53 8		
(6) Gildinha, M. Alonso 50 5		

Chou, Gaó e Odeon têm suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto

Pilotos oficiais para as carreiras da domingo paulistana

O programa das corridas de domingo, em nosso hipódromo, está formado por oito carreiras, todas cheias e muito difíceis. Nas diversas provas, dois, três e até mais fortes candidatos à vitória. Mas, em todo o caso, três dos favoritos dos apostadores estão realmente cheirando a "banhos de" — Gaó, Odeon e Chou, todos com suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto. Há ainda um favorito com boas possibilidades: o El Cerrito, mas é bom não confiar demais, dada a sua situação incomoda na prova. O platão vai dispendiar muitos quilos a todos os adversários em um tiro curto.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — "Curso de Infância" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.	(1) Chou, G. Silva ... 55 9	(1) Odeon, J. Carvalho ... 55 2
(1) Orlan Kid, Pinheiro 56 8	(2) Quib, J. Carvalho ... 55 5	(2) Abilio, L. Osorio ... 55 6
(3) Quib, J. Carvalho ... 55 5	(4) Grogue, E. Gonçalves. 53 2	(3) Hermano, G. Silva ... 55 8
(5) Quereleso, L. Gonz. 56 3	(6) Quer, D. Garcia ... 56 4	(4) Ingaseiro, H. Molina 55 3
(7) Hermoso, J. Alves ... 55 6	(8) Roselito, F. Pereira 53 1	(5) Hito, O. Reichel ... 55 9
(9) Flavio, O. Reichel ... 53 7	2.0 PAREO — "Curso de Artilharia" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.	(6) Gira Giró, L. B. Gon. 55 4
(1) Gaó, N. Pereira ... 55 6	(1) Falso, E. Gonçalves. 53 4	(7) Old Parr, L. González 56 8
(2) B36, J. Carvalho ... 55 3	(4) Descampado, Massoli 53 8	(8) Hallad, F. Sobreiro ... 55 1
(5) Adil, B. Gonçalves ... 55 5	(6) Dresden, O. Moura ... 55 7	(9) Hardem, J. Alves ... 55 7
(7) Harpagon, L. Osorio 55 9	(8) Forer, A. Nobrega 55 2	7.0 PAREO — "Rodolfo Lara Campos" — Cr\$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 14.35 horas.
(9) Dauphin, H. Molina. 55 1	3.0 PAREO — "Curso de Cavalaria" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.	(1) Queen Bee, L. Gonz. 58 2
(1) Bazu, O. Reichel ... 57 1	(1) Bazu, O. Reichel ... 57 1	(2) Queen Fairy, Molina 58 3
(2) Bazar, D. Garcia ... 57 4	(3) Saigon, J. O. Sousa 62 7	(3) O. Bruleur, Reichel 54 9
(4) El Ousao, González 56 8	(4) El Ousao, González 56 8	(4) Orbey, A. Xavier ... 55 4
(5) E. Winner, L. B. Gon. 57 3	(5) E. Winner, L. B. Gon. 57 3	(5) Iritaca, E. Gonçalves 52 1
(6) Braço Forte, L. Osorio 58 5	(6) Braço Forte, L. Osorio 58 5	(6) Harpavi, L. B. Gon. 54 7
(7) Arteira, E. Gonçalves 51 6	(7) Arteira, E. Gonçalves 51 6	(7) Quilina, G. Silva ... 50 5
(8) Enfaro, A. Artin ... 52 2	(8) Enfaro, A. Artin ... 52 2	(8) Haifa, G. Massoli ... 56 6
4.0 PAREO — "Curso de Engenharia" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.	(1) Tupyara, A. D. Xav. 52 7	8.0 PAREO — "Curso de Intendência" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
(1) Ouragan, L. González 58 4	(1) Ouragan, L. González 58 4	(1) Babina, O. Reichel ... 57 12
(2) Fleet-Ace, F. Pereira 54 2	(2) Fleet-Ace, F. Pereira 54 2	(2) Riff, F. Pereira ... 52 8
		(3) M. Centenario, A. X. 54 3

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os esforços de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

ELOS PASSOU O QUILOMETRO EM 64"

Agradou em cheio a partida do filho de Good Cheer — Bons exercícios de B-29, Bazú e Eronico

FLUOR — (F. Pereira) — 1.000 metros em 67".	NEVER MORE — (V. Martin) — 500 metros em 31".
GUARÉ — (G. Massoli) — 1.000 metros em 65".	MERCI — (J. Alves) — 700 metros em 44.5".
OUT SIDER — (F. Sobreiro) — 1.000 metros em 68.5".	B-29 — (J. Carvalho) — 800 metros em 51.5".
DIALOGO — (L. Osorio) — 1.000 metros em 67".	LA FOGATA — (E. Gonçalves) — 700 metros em 44".
GILDINHA — (M. Teixeira) — 700 metros em 46".	FELIPA — (N. Pereira) — 600 metros em 38".
FRIMAS — (E. Gonçalves) — 600 metros em 38".	GALLONIERE — (J. Camargo) — 600 metros em 38".
DON FULANO — (J. Alves) — 700 metros em 44.5".	ETER — (Lad) — 500 metros em 32".
JOHNNY — (J. Camargo) — 700 metros em 44".	GUARACANGA — (R. Corra) — 700 metros em 45".
ABSURDO — (O. Moura) — 600 metros em 38".	CONGADA — (G. Massoli) — 600 metros em 38".
CARAMURU PRINCE — (J. Camargo) — 400 metros em 26.5".	ROCIM — (G. Silva) — 800 metros em 53".
ALICANTE — (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 45".	ERONICO — (D. Garcia) — 800 metros em 51".
CHARRUA — (E. Gonçalves) — 700 metros em 44.5".	FARISCO — (V. Pinheiro Filho) — 700 metros em 46".
OURONEGRO — (F. Sobreiro) — 800 metros em 52.5".	VILA SOFIA — (J. Carvalho) — 700 metros em 47".
	ENFARO — (A. Artin) — 700 metros em 45.5".

SELVAGEM GANHOU O PREMIO "IMPrensa"

Resultados gerais das carreiras de ontem no Bonfim

CAMPINAS, 19 ("Correio") — Realizou-se hoje, com certo brilho, a festa da imprensa. Antes das carreiras, a diretoria da entidade reuniu, num lauto almoço, representantes da cronica turística local e

da capital do Estado, decorrendo o agaspe num ambiente de franca camaraderia. Participaram desse almoço o presidente e o vice-presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo.

O prêmio "Imprensa", em 1.500 metros, perdeu o concurso de Baldomero, que desmontou à última hora. Salu vencedor o cavalo Selvagem, que recebeu boa direção, terminando em segundo Cillaro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje. No Hipódromo do Bonfim:

1.0 PAREO — 1.100 metros
1.0 Don Joaquim; 2.0 Buzad. Venc. Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

2.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Foliole; 2.0 Palomito. Venc. Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

3.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Aratu; 2.0 Dalmata. Venc. Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 28,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Altador.

4.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Selvagem; 2.0 Cillaro. Venc. Cr\$ 26,00; dupla (24) Cr\$ 27,00; placês Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

5.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

6.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

7.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

8.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

9.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

10.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

11.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

12.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

13.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

14.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

15.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

16.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

17.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

18.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

19.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

20.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

21.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

22.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

23.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

24.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

25.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

26.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

27.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

28.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

29.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

30.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

31.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

32.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

33.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

34.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

35.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

36.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

37.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

38.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

39.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

40.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

41.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

42.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

43.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

44.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

45.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

46.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

47.0 PAREO — 1.500 metros
1.0 Baril; 2.0 Humorista; 3.0 Guarani. Venc. Cr\$ 13,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

48.0 PAREO — 1.400 metros
1.0 Tira Terna; 2.0 Cartão; 3.0 Nordico. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 26,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Baldomero.

Seção Comercial

"NEW DEAL" NA FRANÇA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Com os boatos acerca de uma desvalorização do franco francês, que recentemente voltaram a circular, verificou-se uma forte oscilação daquela moeda no mercado cambial. Isso, provavelmente, continuará a se verificar até que o sr. Mendes-France possa oferecer reais garantias de que não desvalorizará o franco.

As oscilações do franco revelam, claramente, os muitos paradoxos da economia francesa. Embora no corrente ano se tenha verificado a recuperação econômica de vários pontos, alguns problemas fundamentais continuam sem solução; e, embora os delegados dos vários países europeus à conferência de Londres houvessem demonstrado satisfação com relação à adesão da França à política de conversibilidade monetária, teme-se que para conseguir isso ela venha a adotar medidas de restrições comerciais e pactos bilaterais.

As mesmas contradições tornaram-se evidentes através das recentes declarações do diretor do Banco de França. Afirmou ele que as perspectivas econômicas imediatas da França eram bastante animadoras. As taxas de descontos vêm sendo gradativamente diminuídas, restabelecendo-se lentamente o equilíbrio da balança comercial, e aumentam as reservas de ouro. No entanto, admitiu ele que a França ainda estava longe de poder adotar a plena conversibilidade, em virtude da disparidade existente entre os preços dos produtos franceses estrangeiros. Na verdade, os fatores favoráveis vêm-se verificando há quase um ano. Em junho, os preços eram ligeiramente inferiores aos do mês correspondente do ano passado. No mesmo período, melhorou consideravelmente a situação da balança de pagamentos da França. Na área do franco, por exemplo, a balança de pagamentos, que registrou um déficit de 1.093 milhões de dólares em 1951, de 659 milhões de dólares em 1952, e de 278 milhões de dólares no primeiro semestre de 1953, passou a um superávit de 56 milhões de dólares no segundo semestre deste último ano. De um modo geral, isso permitiu que se realizassem modificações favoráveis na balança comercial, da mesma forma que maiores lucros nos embarques marítimos e maiores disponibilidades em dólar. Além disso, no corrente ano diminuiu, consideravelmente, o desequilíbrio comercial. O governo francês também resolveu diminuir suas importações de 53 por cento em abril, com a intenção de atingir, em novembro, a casa dos 65 por cento.

A recuperação econômica também teve o seu aspecto financeiro. Este ano, ao contrário do que vem acontecendo normalmente, o governo pode pagar as suas dívidas para com o Banco de França, evitando fazer novos empréstimos que iriam gravar ainda mais o orçamento. O governo conseguiu também pagar a prestação anual devida ao empréstimo bancário americano de 1950, do mesmo modo que o saldo devedor de 8 milhões de dólares do empréstimo concedido pelo Banco de Exportação e Importação no ano contra futuras exportações. Tais pagamentos, ao que se calcula, devem ter aliviado o Tesouro de uma obrigação de saldar juros no valor de 800.000 dólares.

Por outro lado, contudo, a situação continuou estacionária. Os preços dos produtos franceses são aproximadamente 15 por cento mais elevados do que nos outros países, tendo isso levado o governo francês a abandonar de certa forma a sua admirável política de liberação das importações, gravando-se com a taxa de compensação no valor de 10 a 15 por cento. A disparidade entre os preços franceses e os preços estrangeiros, da mesma forma, obrigou o governo a dar um auxílio especial aos exportadores, que, ao que se diz, custam ao país cerca de 80 milhões de dólares por ano. O sr. Mendes-France, a despeito de todos os animadores índices de que a produção e a exportação haviam aumentado neste ano, continua no tradicional dilema de saber se já está suficientemente forte politicamente para agir no campo econômico da forma que a tantos anos vem-se fazendo necessária. Conseguirá ele reajustar o valor do franco, adotando ao mesmo tempo as medidas necessárias para controlar a inevitável elevação de salários e preços?

Ainda é cedo para se julgar dos benefícios trazidos a França pelo término da guerra na Indochina. Sem dúvida, pôs-se um ponto final no desperdício de homens e materiais, e os navios poderão ser desviados para outras finalidades. Mas acontece que o auxílio americano aumentou de tal forma nos últimos dois anos que os benefícios com relação à balança de pagamentos francesa podem não ser muito grandes. Mas se os EE. UU. não cortarem o seu auxílio, as reservas francesas em ouro e dólares poderão aumentar. Isso permitiria que a França dispusesse do tempo necessário para adotar todas as medidas de recuperação econômica. Da mesma forma, o sr. Faure, Ministro da Fazenda, compenetrar-se-ia de que o franco poderia ser sustentado pelo menos até que se tornasse iminente a conversibilidade. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 450,00 para o Estilo Santos tipo 4; Cr\$ 430,00, para o Estilo Santos Riado, e Cr\$ 367,50 para o tipo 4, sem desdobração.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou este Mercado no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 1.500 sacas de vendas para cada contrato.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 200 pontos e fechou com baixa de 140 a 200 pontos, com 78.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 15.500 sacas foram embarcadas 1.466 e despachadas 3.612 sacas. Pícarum em estoque 2.431.918 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.789 sacas, somando desde 1.º de mês: 216.183 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam apenas apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Fech. hoje	Comp. Vend.
Agosto	495,00 500,00
Setembro-dezembro	490,00 490,00
Janeiro-junho 1955	495,00 495,00
Julho-dezembro 1955	473,00 480,00
Períodos:	
Agosto	490,00 495,00
Setembro-dezembro	485,00 490,00
Janeiro-junho 1955	485,00 490,00
Julho-dezembro 1955	470,00 475,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desdobração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

COTAÇÃO A TERMO DA BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Janeiro	Fech.	Abert.
Março	407,40	407,40
Maior	406,50	406,50
Junho	403,90	403,90
Julho	403,90	403,90
Agosto	398,00	398,00
Setembro	440,40	440,40
Outubro	403,90	403,90
Novembro	403,90	403,90
Dezembro	403,90	403,90

Janeiro	Fech.	Abert.
Março	489,50	489,50
Maior	495,80	495,80
Junho	490,50	490,50
Julho	485,00	485,00
Agosto	479,90	483,90
Setembro	489,00	489,00
Outubro	489,00	489,00

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis vendidos ontem durante o único pregão realizado, foram um total de 87.615 títulos. Em bom movimento deu em Cr\$ 7.417.080,80. O total geral foi correspondente a 9.659.951,80.

Os títulos de dívida pública de São Paulo para efeito de conversão N.º 152.

Populares — 5%

Unificadas — 6%

Ferrovárias — 7%

Mogiana — 7%

Obrigações:

Federais:

400 Super. Citvase ..

100 M.S.A. S. A.

10 R. S. de Trans.

25 Dunlop do Brasil ..

50 S. P. Alpagatas

958 Cia. C. Portland ..

70 Molino Santa.

200 Brasil S. A.

492 Paulista nom.

3 Bco. Com. Estado

999 Banco de S. Paulo ..

Debentures:

10 Emp. M. M. G.

(v. n. 1.000,00)

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Obrigações de

Guerra:

Estaduais

Café

 Populares | Municipais: | "1937" | "1938" | Bancos | America | Amer. Sul | Art. Scatena | Br. Am. Sul | Com. Ind. | Crus. do Sul | F. e Bras. | F. e It. | M. Sales |

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura — 1-out., 26,40 — 4-

dez., 27,35 — 1-dez., 27,40 —

1-intermediária — 5-dez., 27,45

— 2-mar., 28,30 — 1-mai., 28,00

— 2-intermediária — 4-out.,

26,80.

Fechamento — 2-out., 26,50 —

1-dez., 27,30 — 1-mar., 28,10.

Sistema Paulista de Compensação

de Negócios a Termo S. A. — Po-

sição em Aberto, referente às ope-

rações até a abertura do mercado

de hoje, dia 19-8: 4.660 quilos.

DISPONÍVEL

Quilo 15 kg.

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 17-8: 7.048 fds. — Dia 18-8: 5.250 fds. — Dia 19-8: 2.200 fds

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 28-2

De 13 a 17-8 (x)

Em 18-8 (x)

TOTAL

EXTERIOR

De 1-1 a 28-2

De 13 a 17-8 (x)

Em 18-8 (x)

TOTAL

(x) Dados sujeitos a retificação

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 18:

Fio Cardado cru

TECELAGEM

Hoje

(rocas-meadas ou conicas)

Títulos nos:

2 (casame)

4 (1/2 Alg)

6

8

10

12

14

16

18

20

22

24

26

28

30

32

34

36

38

40

42

44

VERSÃO FRANCESA

REJEITADA

BRUXELAS, 19 (U. P.) —

Os cinco países que participam,

juntamente com a França, do

Tratado da Comunidade Euro-

peia de Defesa rejeitaram, por

unanimidade, a versão francesa

do Tratado do Exército Europeu,

não obstante a advertência do

governo de Paris, de que tal re-

jeição pode significar o fim da

"C. E. D." e uma completa cri-

se política na França.

Por estarem a Alemanha Oc-

cidental, Itália, Bélgica, Holanda e

Luxemburgo contrários às pro-

postas da França, a Conferen-

cia da "C. E. D." reunida nes-

ta capital, parece estar condena-

da a um malogro ou a um "im-

passo".

Contudo, o ministro das Rela-

ções Exteriores da Bélgica, sr.

Paul Henri Spaak, que trata de

mediar entre a França e as ou-

tras cinco nações, apresentou, no

último momento, uma fórmula

que poderia pelo menos salvar a

Conferência da aparência de uma

paralisação total.

Spaak sugeriu que as seis de-

legações se reunam amanhã e

estudem as propostas francesas,

ponto por ponto, e, em seguida,

fazem duas listas.

A primeira seria qualificada de

"questões de interpretação", que

seriam resolvidas pela aprovação

dos representantes nacionais dos

seis países da "C. E. D."

A segunda seria de "questões

de fundo" sobre as quais os cin-

co países não puderam por-se de

acordo com a França.

Antes de abandonar Bruxelas,

VERSÃO FRANCESA

REJEITADA

BRUXELAS, 19 (U. P.) —

Os cinco países que participam,

juntamente com a França, do

Tratado da Comunidade Euro-

peia de Defesa rejeitaram, por

unanimidade, a versão francesa

do Tratado do Exército Europeu,

não obstante a advertência do

governo de Paris, de que tal re-

jeição pode significar o fim da

"C. E. D." e uma completa cri-

se política na França.

Por estarem a Alemanha Oc-

cidental, Itália, Bélgica, Holanda e

Luxemburgo contrários às pro-

postas da França, a Conferen-

cia da "C. E. D." reunida nes-

ta capital, parece estar condena-

da a um malogro ou a um "im-

passo".

Contudo, o ministro das Rela-

ções Exteriores da Bélgica, sr.

Paul Henri Spaak, que trata de

mediar entre a França e as ou-

tras cinco nações, apresentou, no

último momento, uma fórmula

que poderia pelo menos salvar a

Conferência da aparência de uma

paralisação total.

Spaak sugeriu que as seis de-

legações se reunam amanhã e

estudem as propostas francesas,

ponto por ponto, e, em seguida,

fazem duas listas.

A primeira seria qualificada de

"questões de interpretação", que

seriam resolvidas pela aprovação

dos representantes nacionais dos

seis países da "C. E. D."

A segunda seria de "questões

de fundo" sobre as quais os cin-

co países não puderam por-se de

acordo com a França.

Antes de abandonar Bruxelas,

VERSÃO FRANCESA

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Heróis Selvagens — Tecnicoor com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Escravo do Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — Desde às 14 horas.

PLAZA — (Cinemascope) — Rochado da Morte — Com Robert Wagner — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Escravo do Vício — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Desde às 14 horas.

LINS — ESSE CINEMA ACHA-SE FECHADO PARA REFORMAS EM TODO O SEU INTERIOR

TROPICAL — Conflito em TI — Com Cecil Parker — Castelo Invenível — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Céu Está Em Toda Parte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Milagre em Milão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Meu Selo Criminoso — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Assassinato em Profusão — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Fidalgo da Califórnia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Os Últimos Cinco — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Heróis Selvagens — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Cap. Pirata — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Império do Pavor — Com Julia Adams — Asas de Fogo — Proib. 14 anos — Cine Noticiário — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — Simbad, o Mareado — Com Theima Ferring — O Tempo Maravilhoso — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

BOXY — A Morte Ronda os Cais — Com John Payne — O Monstro do Mar — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 12,40 e 18,40 horas.

REX — A Morte Ronda os Cais — Com John Payne — Mulheres Sem e Sem — Proib. 18 anos — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — A Louca — Com Libertad Lamarque — Bando de Renegados — Proib. 10 anos — Rev. Esp. — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Príncipe de Bagdá — Victor Mature — O 13.º Homem — Rev. Esportiva — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Fúria Sangrenta — Com Burt Lancaster — Atos de Destino — Proib. 10 anos — Brasil na Tela — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Recruta Enamorado — Com Mickey Rooney — Rainha de Sabá — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Ram) — Mercado de Paixões — Com Rhonda Fleming — Tormento da Carne — J. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Terra de Inferno — Com Randolph Scott — A Coroa Negra — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA' — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Taran e as Serpentes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.

JUSTARA — Refúgio de Eva — Com Lily Boncompagni — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 18, 20,40 e 22,30 horas.

CAIRO — 3.ª Dimensão — Um Homem nas Trevas — Com Edmond O'Brien — Proib. 14 anos — Variedades na Tela — Nacional — Desde às 19 horas.

CINEMUNDI — A Espada dos Mosqueteiros — Com Alan Hale — Traficantes de Vício — Esp. na Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Morte dos Ventos Uivantes — Com Merle Oberon — Tudo Azul — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland — Nem Sangue Nem Areia — J. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor — A Senda Escuro — Rep. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

IMPERIAL — A Rainha Virgem — Com Jean Simmons — Cedo Para Beijar — Var. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

COLONIAL — História de Três Amores — Com Pier Angeli — Bendito Escandalo — Not. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. JOSE' — Não Me Digas Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — A Letra e o Sábido — As 19 horas.

VILA MARIA — Luta Selvagens — Com Steven Cochran — Tambores Distantes — Gigante do Amazonas — Nacional — As 18,45 horas.

STA. INES — Simão e Caio — Nacional com Mesquitinha — Amar Foi o Seu Pecado — As 19,30 horas.



QUEBRANDO "RECORDES" DE BILHETERIA "MUSEU DE CERA" EM TERCEIRA DIMENSÃO! — Podemos dizer (nós da Warner Bros.) com acentuado orgulho que os brasileiros assistirão realmente a terceira dimensão ou o lançamento sensacional de "Museu de Cera" (House of Wax), o melhor espetáculo do gênero, cuja assombrosa história traz a cada espectador a emoção mais viva! "Museu de Cera" (House of Wax) tem quebrado "recordes" de bilheteria nos países onde tem sido exibida e o público sai dos cinemas impressionado com a emocionante aventura da jovem Sue Allen (Phyllis Kirk) ou seu encontro com o monstro do museu de cera, o louco e horripilante professor

Jarrold (Vincent Price), que pensava só somente em matar para transformar seres humanos em inanimadas figuras de cera!

As cores magníficas da Warner Color realçam as imagens de "Museu de Cera" (House of Wax), que André De Toth dirigiu com um elenco liderado por Vincent Price, Phyllis Kirk, Frank Lovejoy, Carolyn Jones e Paul Picerni. Preparam-se, pois, os brasileiros para assistir a primeira grande produção da Warner Bros. em terceira dimensão, certos de que verão algo de novo em terceira dimensão! "Museu de Cera" (House of Wax) apresentado pela Warner Bros. no Cine Opera.

ALGUMA COISA SOBRE JOAN FONTAINE — A ESTRELA DE "DELICIOSAS NOITES DE AMOR"

Joan Fontaine — a estrela de "Deliciosas Noites de Amor" —, baseada no famoso "Decameron" de G. Boccaccio, o cartaz da RKO RADIO, no Circuito do Ipiranga — é a primeira a dizer a todos que nasceu em Tóquio. "Não tenho culpa alguma — diz ela — mas meu pai se encontrava lá a serviço, e portanto sou japonesa, queira ou não queira". Joan deve a sua entrada no cinema a Jesse Lasky, o famoso produtor. Seu primeiro papel foi em "Rua da Valdeia", onde tinha uma cena ao lado de Katherine Hepburn. Joan tem uma grande paixão pela aviação, e é na realidade um excelente piloto. Gosta imensamente de ler, principalmente as novelas policiais de Agatha Christie. Gosta de se entregar seriamente a um objetivo, e é dessas pessoas que jamais se contentam com o que fazem, na esperança de fazerem melhor. "E' excelente tenista e gosta também de natación. Apesar de ser "estrela" famosa, continua os cursos de Arte dramática e "ballet", que estudava antes de atingir o "estrelato". Em 1937 casou-se com Brian Aherne, de quem se divorciou em 1944. Dois anos mais tarde desposou Bill Dozier, de quem também se divorciou. Atualmente é esposa do produtor Collier Young (ex-marido de Ida Lupino). "Rebecca" foi o filme que a tornou famosa, e conquistou o "Oscar" com sua interpretação em "Suspense". Joan — que na vida real chama-se Joan De Havilland — é irmã de Oll-



"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE" — A Felmex apresentará a partir de 2-a-feira, no Broadway, o filme mexicano "Nunca deveriam amar-se", que conta com os principais artistas do cinema mexicano, Martha Roth e Victor Mendosa. A direção do filme é de Ramon Peon. "Nunca deveriam amar-se" é um filme para ser visto muitas vezes e recomendado a amigos. Uma história vibrante, enternecedora, violenta, história como nunca outra igual foi filmada no México.

MODERNO — A Imigrante — Com Adele Jergens — Melodias da América — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

FATIMA — Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi — Tres e Demais — Cine Jovem — Nacional — As 19,45 hs.

STA. ISABEL — Da Mesma Carne — Com Aldo Ray — Luar do Sertão Texano — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Intrigas em Paris — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Feitico Branco — Com Susan Hayward — O Proscrito — Esp. na Tela — Nac. As 19,30 horas.

ELDERADO — Imã Encantado — Com Kay Walsh — Fúria Cienega — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Avançada de Fogo — Com Colin Gray — A Conquista do Ouro — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

FAX — O Último Mosqueteiro — Com Rex Alan — Veneno Branco — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 hs.

ITAIM — Intrigas em Paris — Com Maria Toren — Querido Meu Amor — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

MARAJA' (Sto. Amaro) — A Intrusa — Com Don Taylor — Era Um Vagabundo — Band. da Tela. Nac. As 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Quando Passar a Tormenta — Com William Holden — Minha Espada Minha Lei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Mowgli, o Menino Lobo — Com Sabu — A Vida é Uma Canção — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — O Barco das Ilusões — Com Robert Sterling — Atualidades Campos — Nac. As 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Milagre do Quadro — Com Pier Angeli — Marcado Para Morrer — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Garotas da Praça da Espanha — Com Lucia Bosé — Selva Tenebrosa — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Desafio — Com John Lund — A Fonte do Waterio — Notícias da Tela — Nac. As 19,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Grito de Guerra — Com Rod Cameron — O Dia Em Que a Terra Parou — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Depois do Vendaval — Com John Wayne e outro filme — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Mister Broni, Pinocchio e outros além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: O NOVO DE MINHA FILHA — De A. Viana e G. Miranda — As 20,30 horas.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FILMES NA ITALIA

As estatísticas definitivas do intercâmbio cinematográfico italiano com o exterior durante o ano de 1953 assinalam uma diminuição nas importações de películas estrangeiras em relação ao ano anterior: de 365, em 1952, para 359, no ano passado. O fenômeno, naturalmente, deve atribuir-se ao aumento da produção peninsular, cada vez mais em condições de satisfazer numericamente, ainda que não de modo total, é claro, as necessidades do mercado interior.

A maior cota de filmes, nessas importações de 1953, cabe, naturalmente, aos de produção norte-americana, que foram 222; seguiram-se os filmes procedentes da França (42), Inglaterra (31), Espanha (12), União Soviética e México (9 cada um).

O Brasil também aparece, com 1 filme — tal como em 1952 — na relação dos países cujas películas foram importadas na Itália. As exportações de filmes italianos, ao contrário, marcaram novo aumento, passando de 1.046, no ano de 1952, para 1.716, em 1953. O número de países que importaram filmes da Itália foi de 87.

O maior importador foi a ilha de Malta, com 152 películas. Seguiram-se Portugal e o Egito (81 cada um), a Suíça (69), a Venezuela (60), o Uruguai (56), a Turquia (55), a França e o Líbano 48 cada um, a Alemanha ocidental (47), a Bélgica (40), o Canadá (37), o Chile (35), a Grécia (34), o Brasil, Cuba, a Holanda e a Espanha (32 cada um), Hong-Kong (31), os Estados Unidos (30) e outros com quantidade inferior a 30 filmes.

Na maioria dos países verificou-se aumento das importações de filmes procedentes da Itália: é o caso de Portugal, Alemanha, Argentina, Venezuela, Turquia, Austrália, Chile, Cuba, Colômbia, Iraque, Equador, Per e Noruega. (U.I.P.).

"OS 5.000 DEDOS DO DR. T" — "SONHO-RAMA" EM TECNICOOR

O primeiro "Sonho-Rama" musical que nos chega de Hollywood, "OS 5000 DEDOS DO DR. T", da Columbia Pictures, destaca-se como um dos próximos sucessos a ser exibido no circuito Serrador.

Esta magnífica obra de Stanley Kramer, apresenta a famosa dupla teatral formada por Peter Lind Hayes e Mary Healy, nos principais papéis, acompanhados por Han Conrad, o genial Tommy Rattling, assim como por outros grandes valores da cinematografia de Hollywood.

Nós, que assistimos em exibição particular, podemos afirmar que se trata de algo maravilhoso, algo assombroso, que encantar a todos, sendo "OS 5000 DEDOS DO DR. T" a única fantasia musical capaz de elevar o espectador a um mundo até agora nunca visto, a um mundo de música e romance, do qual jamais desejaria sair. É o prazer e a alegria que sentirá ao ver esta maravilha do mundo de amanhã, deste mundo de paz com que sempre sonhamos.

Em "OS 5000 DEDOS DO DR. T", Peter Lind Hayes, vive um romance que se apasxona por uma bela viúva, Mary Healy, mãe de um ingenho rapazola, papel magistralmente desempenhado por Tommy Rettig.

O rio é transportado a um reino de fadas, onde o plano é o instrumento supremo. Este mundo de duendes está sob o domínio do famoso Dr. T., um genio amante da música a quem foi dado o direito de exilar de seu reino, todos os instrumentos, com exceção do piano. Ele vive sonhando com o dia em que regerá um notável concerto executado por 5000 dedos num piano gigantesco.

Esta é a primeira vez que Peter Lind Hayes e Mary Healy, marido e mulher na vida real, aparecem juntos na tela.

Hans Conrad, veterano do rádio, vive um genio musical, ao lado de Tommy Rattling, desempenhando o pequeno garoto cujo odio ao piano e ao seu tirânico professor, o envolve em um sonho fantástico que o transporta a um mundo de fadas e duendes.

Nesse clima se desenvolve o filme, inteiramente realizado em technicolor, sob a direção de Roy Rowland — estando com sua apresentação marcada para o proximo dia 25 no Cine Ipiranga.

MEIO 11.20-13.30-15.40-17.50-20.00 e 22.10hs

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

3.ª GRANDE SEMANA!

MOGAMBO

COM GABLE • GARDNER

TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FÉRIAS MENOS DO DIA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00hs

PRETO ASTAIRE

RED SKELTON

VERA-ELLEN

ARLENE DALY

KEENAN WYNN

GLORIA DE AMAR

TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FÉRIAS MENOS DO DIA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00hs

GLORIA DE AMAR

COM GABLE • GARDNER

TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FÉRIAS MENOS DO DIA

14.00-16.00-18.00-20.00-22.00hs

VIVA VILA

COM FAY WYK • WALLACE BEERY

TELA PANORAMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE FÉRIAS MENOS DO DIA

AMERICANOS E ITALIANOS NO FESTIVAL DE VENEZA

A MPAFA já indicou os três filmes que formarão a seleção oficial norte-americana na Mostra Internacional de Arte Cinematográfica, de Veneza, a iniciar-se no dia 22 do mês corrente. São eles: "The Caine mutiny" (em technicolor, interpretado por Humphrey Bogart e José Ferrer, direção de Edward Dmytryk; "Executive Suite", interpretado por William Holden, June Allison, Barbara Stanwick, Fredric March, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Dean Jagger e Nina Foch, direção de Robert Wise; e "Three coins in the fountain", interpretado por Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters, Louis Jourdan, Magie Mac-Namara e Rossano Brazzi, direção de Jean Negulesco (em technicolor e Cinemascope).

Da seleção italiana, já foram indicados dois filmes: "La strada", interpretado por Anthony Quinn, Giulietta Masina e Richard Basehart, direção de Federico Fellini; e "La romana", com Gina Lollobrigida, Daniel Gelin e Raymond Pellegrin nos principais pa-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Deliciosas Noites de Amor — RKO. — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. Tela, 54-21 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. As 10, 11,35, 13,10, 14,45, 16,20, 17,55, 19,30, 21,05 e 22,40 horas.

BROADWAY — A Selva Nua — Tecnicoor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Conde de Monte Crislo — Depaf — F. Jornal, 364x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Sangari — Heroína de Texas — Proib. 10 anos — Alado Misterioso — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Tesouro da Fronteira — Nacional — Desde 14,10 hs.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — KRO. Um pioneiro da grand. industria do Brasil — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Fronteira da Crueldade — J. da Tela, 54x29 — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — O Menino e a Mula — As 18,45 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Mulher — As 13,40 e 18,20 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Estrada 391 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Mulher — Not. Semana, 54x27 — As 18,25 horas.

CLIMAX — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — RKO. — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — 13.º Homem — As 18,30 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Esp. da Tela, 54x30 — As 19 horas.

JUPITER — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Minha Pobre Mãe Querida — As 14 e 19 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Garotas da Fraça de Espanha — As 18,25 horas.

LUX — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — A Renegada — As 18,50 horas.

S. CAETANO — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Prova de Fogo — S. Paulo 1952 — As 19,10 horas.

MARACANÁ — Deliciosas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Não Quero Dizer-lhe Adeus — As 18,35 horas.

ESTRELA — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — A Carne Manda — 9 de Julho — Nacional — As 18,25 horas.

S. SEBASTIAO — Sangue da Terra — Proib. 14 anos — Assassinato em Profusão — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — O Manda Chuva — Proib. 18 anos — Manada Selvagem — As 19,10 horas.

PIQUERI — Sangue da Terra — Proib. 14 anos — Gardênia Azul — Band. da Tela, 618 — As 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cidade da Perdicao — Proib. 18 anos — Um Grito na Noite — As 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Selva Nua — Proib. 14 anos — Cleopatra — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Pão Amor e Fantasia — Art Films — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — Sangue da Terra — Proib. 14 anos — Gardênia Azul — C. Atual. 54x24 — As 19,30 horas.

MEIO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um filme do Festival M-G-M. — MOGAMBO — Com Clark Gable e Ava Gardner. Technicolor — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos — Acompanha Nacional.

CONFERENCIAS

"LES CLASSES NOUVELLES" — Realizada hoje, às 15 horas, no Departamento de Educação, à rua Antônio de Godoi, 122, 1.º andar, uma palestra de madame Hattiguala, diretora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, de Paris.

A Ilustre educadora falar

Aos dois dias do mês de agosto de Cr\$ 152.000 00 (cento e cinquenta e dois mil novecentos e cinquenta e

alcos, cheques, endossos, aceites, valores, escrituras, contratos, procurações etc.; e) apresentar à Assembleia Geral Ordinária o relatório, balanço e contas anuais da administração. Será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor-Secretário. ARTIGO 10.º — Ao Diretor-Secretário compete auxiliar o Diretor-Gerente. Será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor-Tesoureiro. ARTIGO 11.º — Ao Diretor-Tesoureiro compete dirigir todo o serviço de Caixa e Contabilidade da sociedade. Será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor-Secretário. ARTIGO 12.º — Os Diretores deverão cautionar, em garantia da respectiva gestão, 20 (vinte) ações cada um, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data de sua eleição. ARTIGO 13.º — O Conselho Fiscal compõe-se de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, com as atribuições que lhes são fixadas em Lei. ARTIGO 14.º — A Assembleia Geral Ordinária da sociedade realizar-se-á no mês de abril de cada ano. ARTIGO 15.º — As Assembleias Gerais Extraordinárias serão convocadas sempre que seja necessário. ARTIGO 16.º — Nas Assembleias Gerais os trabalhos serão dirigidos pela Mesa composta de um presidente e um secretário. O Presidente da assembleia será eleito ou aclamado pelos acionistas presentes. O Secretário será convidado pelo Presidente. ARTIGO 17.º — O ano social vai de 1.º de janeiro a 31 de dezembro. Os Balanços anuais serão levantados no fim do ano social. — PARAGRAFO UNICO — A Diretoria, quando julgar conveniente, poderá determinar levantamento de balanço de apuração no fim do primeiro semestre de cada ano, podendo também determinar distribuição de dividendos aos acionistas diante de lucros líquidos apurados em cada balanço. ARTIGO 18.º — Os lucros líquidos que se apurarem em cada balanço serão repartidos mediante proposta da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e aprovação ou deliberação da Assembleia Geral, dentro das normas do Capítulo XIII do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. ARTIGO 19.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão decididos de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e mais disposições de direito então vigentes. ARTIGO 20.º — Em caso de liquidação da sociedade, serão liquidantes o Diretor-Presidente, o Diretor-Gerente e o Diretor-Secretário, que deverão agir conjuntamente. Servirá durante a liquidação o último Conselho Fiscal, cujo mandato ficará prorrogado. ARTIGO 21.º — Das Assinaturas — Nos documentos e atos em geral de interesse da Sociedade, para serem válidos, para todos os efeitos, é o bastante constarem as assinaturas em conjunto de dois Diretores, sejam quais forem eles, respeitando-se, todavia, o que dispõe o Artigo 20 (vinte). ” ” ” O Sr. Presidente deu, a seguir, a palavra a quem dele quisesse fazer uso. Ninguém o fazendo e sem mais assuntos a tratar, aproveitou o ensejo para agradecer o comparecimento dos srs. acionistas e ordenou fôsse suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, foi procedida a leitura da ata que, submetida à votação, foi aprovada e a seguir assinada por mim e pelos demais acionistas presentes. Srs. Ernesto Assad Abdalla, Secretário da Assembleia. — Correia Assad Abdalla, Wagh Assad Abdalla, Elias Jabra, Ernesto Assad Abdalla, Josephina Abdalla Jabra, Rosa Abdalla, Odette Abdalla Zarzur — pp. Helena Abdalla Haddad, Josephina Abdalla Jabra.

Cópia fiel da Ata transcrita no livro competente, às fls. 40 e 44. — S. Paulo, 2 de Agosto de 1954. — TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A. — Wagh Assad Abdalla — Presidente da Assembleia. — Ernesto Assad Abdalla — Secretário da Assembleia.

—O—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade **TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 88.691, por despacho da Junta Commercial em sessão de 13 de agosto de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 2 de agosto de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 140.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou f.º. — Secretária da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 16 de agosto de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subalterno da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) — Gulomar de Andrade Mendes.

PERDEU-SE

Um certificado de propriedade em nome de Carlito Barchoetta referente ao caminhão de marca Ford Motor n.º 99-T-358.269 de cor amarelo-azul e vinho, do ano de 1941, expedido em 26-2-54, pela Delegação de Franco da Rocha, quem o encontrar é favor entregar na mesma Delegação.

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Decimo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO FRANCISCO ROCCO PARÍSIO, COM O PRAZO DE VINTA E DOIS DIAS.

O Doutor Humberto de Andrade Junqueira, Juiz de Direito exercendo na Primeira Vara Família e das Sucessões, do Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FIZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecerem tiverem, ou interessar porem, que por parte de MENAIDE GRILLO PARÍSIO, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — MENAIDE GRILLO PARÍSIO, brasileira, casada com Maria Clara, residente à Rua Martins de Carvalho, 83, apto 21, do Hospital, por seu advogado, vem, e respectivamente expor e requer a V. Excia. o seguinte: — O marido da suplicante, Antonio Francisco Rocco Parisio, vive em constante incerto e não sabido há mais de vinte anos. — Falecendo Carolina Sellmer Grillo, em 26 de Junho de 1951, em Curitiba, Estado do Paraná, e deixando bens, quer a suplicante fazer representar no respectivo inventário, sem a assistência do marido, para o fim de receber seu quinhão de herança, na qualidade filha da falecida; quer também dispor desse quinhão, no todo ou em parte, aliena-lo ou gravá-lo como entender. — Dito quinhão hereditário consiste em parcelas ideais nos seguintes imóveis, situados naquela Capital: — terreno e casa à Rua André Barros, 630; um terreno e casa à Rua Desembargador Westfahl, 622; e um terreno suburbano, arrabalde Boqueirão, compreendido à “de cujus” pela Cia. Teatral Boqueirão Ltda. — Para que a suplicante requer, e respectivamente a V. Ex.º, o fundamento no artigo 625 e seguintes da lei processual, e o suprido o consentimento de seu marido, sr. Antonio Francisco Rocco Parisio, para o fim acima exposto. — Requer mais, a citação por edital do suplicando a audiência do DD. Representante do Ministério Público. Nestes termos, P. deferimento. Estavam devidamente coladas inutilizadas as estampilhas. — Paulo, 28 de Junho de 1954. (a) Paulo Lambert. — DISTRIBUIÇÃO: — Correição Gerente de Justiça — Distribuição Genérica. — N.º 28.413 (a) — (Ilgivel). — A 1.ª Vara Família e das Sucessões. — 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador Ao (em branco) Partidor. — S. Paulo, 5-7-1954. — (a) João Tieppo — 2.º Distribuidor Sucessões — DESPACHO: — A. J. do Dr. Curador Geral. — S. Paulo, 6-7-54. — DESPACHO: — Despacho. — Verifica-se dos autos que a Jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça é omissa diante a proposita da competência para o processamento dos pedidos de outorga uxória. — Tenho, porém, que a razão está com os requerentes julgados que deram pela competência nas varas civis, visto como a competência das Varas da Família e especial, somente abrangendo os casos especialmente especificados em lei; concluir que a competência é das Varas da Família porque a outorga uxória pressupõe a existência de casamento, constituído, data vinda, aumento de pouca valia, pois, a tal caso todos os inventários de pessoas casadas ou com filhos legítimos deveria ser também competência de ditas varas, dando o pressuposto do casamento legítimo. — Mas, em vista da divergência de jurisprudência, e considerando que a parte interessada necessita do suprimento para fazer representar em processo inventário, hei por determinar o processamento do feito nesta Vara, expedindo-se edital de citação do requerido, com o prazo de 20 dias, para os efeitos no art. 625 do Cod. Proc. Civil. — P. deferimento. — S. Paulo, 5-8-54. — (a) E. Junqueira. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de ANTONIO FRANCISCO ROCCO PARÍSIO, com o prazo de vinte (20) dias, a contar da primeira publicação no “Diário Oficial” da Justiça, findo os quais e não tendo o mesmo comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO: Nesto Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezesseis (17) dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Romeu Verri, escrivão habilitado, da 1.ª Vara, grafiei. — E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito em Exercício:

(a) Humberto de Andrade Junqueira.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

EDITAL DE CITACÃO DE ANTO.

ANTONIO FRANCISCO ROCCO PARÍS, COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor Humberto de Andrade Junqueira, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, que por parte de **MENAIDE GRILLO PARÍS**, lhe foi dirigida a petição do teor que segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — **MENAIDE GRILLO PARÍS**, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Martiniano de Carvalho, 83, apto 21, do Hospital, por seu advogado, vem muito respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — O marido da suplicante, Antonio Francisco Rocco Parisio, vive em lugar agreste e não sabido há mais de vinte anos. — Falecendo D. Carolina Selmer Grillo, em 20 de Junho de 1951, em Curitiba, Estado do Paraná, e deixando bens, quer a suplicante fazer-se representar no respectivo inventário, sem a assistência do marido, para o fim de receber seu quinhão de herança, na qualidade de filha da falecida; quer também dispor desse quinhão, no todo ou em parte, aliena-lo ou gravá-lo como entender. — Dito quinhão hereditário consiste em partes ideais nos seguintes imóveis, situados naquela Capital: — um terreno e casa à Rua André de Barros, 630; um terreno e casa à Rua Desembargador Westfalen, 622, e um terreno suburbano, no bairro de Buzina, comprometido à "de cujus" pela Cia. Terreno Boqueirão Ltda. — Por isso a suplicante requer, muito respeitosamente a V. Ex., o fundamento no artigo 625 e seguintes da lei processual, seja supprido o consentimento de seu marido, Sr. Antonio Francisco Rocco Parisio, para o fim acima exposto. — Requer mais, a citação por edital do suplicando e a audiência do DD. Representante do Ministério Público. — Nestes termos, P. deferimento. — Estavam devidamente coladas e inutilizadas as estampilhas. — S. Paulo, 28 de Junho de 1954. — (a) Paulo Lambert. — **DISTRIBUIÇÃO:** — Corregedoria Geral da Justiça — **Distribuição** — **Origem** — **Arquivamento**. — No 28.413 — (a) — (Ilgivel). — A L. a Vara da Família e das Sucessões. — Ao 1.º O. do Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador — (a) — (Em branco) Partidor. — São Paulo, 5-7-1954. — (a) José Leopoldo — 2.º Distribuidor Substituto. — **DESPACHO:** — A. diga o Dr. Curador Geral. — S. P. — 6-7-54. — **DESPACHO:** — Despacho. — Verifica-se dos autos que a Jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça é omissa quanto a propósito da competência para o processamento dos pedidos de outorga uxória. — Tenho, para a minha, que a razão está com os venerandos julgados que deram pela competência nas varas civis, visto o como a competência das Varas da Família e especial, somente abrangendo os casos especiais especificados em lei: concluir que a competência é das Varas da Família porque a outorga uxória pressupõe a existência de casamento, constituição, data verdadeira, e não de poucos valla, pois, em tal caso todos os inventários de pessoas casadas ou com filhos legítimos deveria ser também da competência das varas, dado o pressuposto do casamento legítimo. — Mas, em vista da divergência de jurisprudência, e considerando que a parte interessada necessita do suprimento para se fazer representar em processo de inventário, hei por determinar o processamento do feito nesta Vara, expedindo-se edital de citação do requerido, com o prazo de 20 dias, para os efeitos no art. 625 e Cod. Proc. Civil. — P. I. — S. Paulo, 5-8-54. — (a) H. Junqueira. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de **ANTONIO FRANCISCO ROCCO PARÍS**, com o prazo de vinte (20) dias, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" da Justiça, findo os quais e não tenha mesmo comparecido, correrá o efeito à sua revelia, sob as penas da lei. — **DADO E PASSADO** nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete (17) dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Rom. Ev. de Oliveira, escrevente habilitado, doador. — E eu, (a) Jorge de Oliveira Mello Filho, escrivão, subscreevi.

O Juiz de Direito em Exercício:

(a) Humberto de Andrade Junqueira.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS PERTENCENTES

CENTES A NELSON GOMES
SUA MULHER, A REQUERIMENTO
TO DE CARMINE CALICHIO
PARA CONHECIMENTO DE
TERCEIROS.

O Doutor Tacito Morbach de Góes Nobre, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interesse possa, que por parte de Carmine Calichio, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — CARMINE CALICHIO, Italiano, casado residente à Avenida D. Pedro II, n.º 489, vem propor uma ação executiva contra o endossante Nelson Gomes, brasileiro, casado, de profissão ignorada, residente na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, n.º 1.574, por seu advogado abaixo assinado, pelos motivos que passa a expor: — O autor é possuidor de 7 (sete) duplicatas sentenciadas por Nelson Gomes, S (cinco) de Cr\$ 800,00, 1 (uma) de Cr\$ 440,00 e 1 (uma) de Cr\$ 230,00, todas já vendidas e devidamente protestadas e que dão o total de Cr\$ 4.900,00 computado com 20% de honorários advocatícios, dos respectivos juros e excluindo as custas. — Não lhe sendo possível receber amigavelmente o que lhe é devido, vem requerer a V. Excia. se dignar de mandar citar Nelson Gomes residente à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1.574, para pagar em 24 horas a quantia de Cr\$ 4.900,00, sob pena de ser feita penhora em tantos bens quanto bastarem para o referido pagamento. — Com o intuito de acautelar e salvaguardar seus direitos o suplicante formula desde já um protesto contra a eventual oneração ou alienação dos bens pessoais de Nelson Gomes, requerendo a citação da mulher do mesmo e a expedição de editais na forma da lei para conhecimento de terceiros, e para que não aleguem boa fé. — Do deferimento, E. R. M. S. Paulo, 11 de Agosto de 1954. — (a) Braza de Revêredo Junior). — (Estavam devidamente intimadas as testemunhas) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 34.373 — A. S.ª Vara (oitava) — Ao 8.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 1.º Depositário — São Paulo, 13-8-1954. — (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. — Sim. — S. P. 14-8-54 — (a) Tacito Morbach de Góes Nobre — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de protesto contra a alienação de bens pertencentes a Nelson Gomes e sua mulher, o que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo aos dezessete dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Raul de Carvalho — Oficial Maior do subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Tacito Morbach de Góes Nobre.

SACOMEX — COMPANHIA
EXTRATIVA DE CALCAREOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunir em assembleia geral extraordinária, no proximo dia 30 de Agosto, às 9 horas da manhã, na sede social, Praça da Bandeira, 40 — 23.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a constituição de garantias hipotecárias nos termos do art. 119 do Decreto-Lei n.º 627, de 1940, e art. 19 dos estatutos sociais.

São Paulo, 17 de Agosto de 1954.

a) José Frederico Melzer — Diretor.

Dr. Raimundo Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar,
conjunto 32 tel. 22-3788
São Paulo

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE
— L. LISCIO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas das Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 26 de agosto de 1954, às 10 horas, na sede Social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta capital, a fim e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para a criação e provimento de novos um cargo na Diretoria e respectiva alteração dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 17 de agosto de 1954.

LUIZ LISCIO
Diretor Presidente.

QUESTÕES CIVEIS

O salário mínimo

de trabalho

Nº frequente surgirem dúvidas, principalmente quando estas situações antagonistas de emprego do salário mínimo não fugiu à não pacificar definitivamente, surgir.

Entre estas, emerge, com renovação mínima devido ao mesmo empregador, reduzir a prestação inferior ao horário normal.

O problema não é novo, já anteriores leis do salário mínimo Trabalho do Distrito Federal de usados em horário reduzido não renegem o salário com base no Regl-486-46, D. J. 31-11-46).

Quando enfrentou questão, os autos que se recorrentes são tanto que é confectionada em sua trabalharem apenas três horas e 15, não lhes assiste direito penal. Este foi estabelecido para sentido dessa afirmativa vem Tribunal. A obrigação do empregadora". — Proc. TST-3.613-49.

Sua orientação que, aos pataceda com a promulgação do de maio de 1954. Entretanto, se o empregado convencionar número inferior de horas, seja por tirar de outras tarefas, seja por não, logico é que a remuneração realmente trabalhadas.

Dispõe o art. 4 da Consolidação dos contratos de trabalho relação das partes interessadas as disposições de proteção ao trabalhador sejam aplicáveis e às decisões convenções entre empregado e empresa de horas de trabalho é legal assim se combine. Ao contrariamento, o autoriza.

Idealmente, não contraria a venção que fixe em numero inferior. A lei fixa o máximo n.º mínimo que ficará ao arbitrio do empregado.

Não impressiona o dispositivo fixou os novos níveis do salario empresas de horario reduzido po será fixado, multiplicando-se o dividendo-se o produto pelo numero para aquela atividade. Entendend procurou impor o salario minimo numero de horas trabalhadas pelo por isso que si assim não fosse abastecer o salario minimo fosse considerado; o empregado qur vistas na lei do densozo semuclancia-na base do salario mi-

O exame desse dispositivo leia, de que o legislador teve empartes, para a fixação de um m na lei. Estipulando a forma de dores que, por lei, tenham o menos de 8 horas". Indiretamente modificado se o regime de horar das partes. Por outro lado, se que o empregado só receba pel perdendo os dias de faltas e os l, logico que o empregado que fará juo so tota. do salario min duvida isso, como pôr-se em ducional com o empregador traba ou menor numero de horas voluntario do empregado por Fora de qualquer duvida, qe por força de disposição legal, é o iado pelo valor do salario heno. O convencionalismo hábilio inferior a horas realmente trabalhadas.

DECISÕES E INTERP CIVEIS

Duplicatas de contas assinadas — Necessidade do respectivo recibo para prova de quitação.

Venda uma transacção comercial, a vendendor, com mercadorias e vendas, acompanhadas das respectivas notas de entrega, que foram devidamente subscriptas pelo comprador. Emitidas as duplicatas, o comprador recusou-se a pagar o aceite, não as devolvendo ao vendedor, razão por que estes lhe tirou os protestos por falta de aceite, sem que o comprador nada opuzesse. Posteriormente, em acção judicial de cobrança, o comprador exhibiu os títulos, alegando que sua posse provava o pagamento. Entretanto foi mal sucedido, porque em ultima análise decidiu-se: "a posse das duplicatas de contas assinadas pelo devedor não prova o pagamento, desde que nelle não foi exarado o respectivo recibo e foram tais títulos protestados por falta de aceite", sem que o devedor tivesse oposto qualquer justificativa." (Apel. Civ. 23.541, D. J. U. - 8-8-54, 2.110).

Ação ordinária negativa de paternidade — Perempção do Direito.

Intentou o marido contra a mulher acção para negar a paternidade de um filho desta nascido dentro de 300 dias da data em que descobriam amigavelmente seu casal pelo desquite. Alegou, em resumo, que se separara da mulher apesar do desquite ter sido homologado em setembro de um e esta deu-lhe a um menino em setembro do ano seguinte, e que, portanto, durante mais de um ano não viveu com ella quaisquer connexões intimas. Alegou a mulher prescrição da acção, que nos termos do art. 178, par. 3.º do Código Civil seria de 60 dias, contados do nascimento e no merito pleiteou a improcedencia da acção com base na presunção legal da legitimidade do filho nascido dentro de 300 dias seguintes á dissolução do casamento. Rejeitou a sustenta a alegação de prescrição,

FORUM CIVIL

DEFUSOS PROFERIDOS

II, VARA — CIVEL. Dr. Silvio Cardozo Rolim — Designou audiência nos embargos apresentados na presençã de contas movida por Renato Martins contra S. Martins Cia. Ltda.; proferiu despacho saneado na acção executiva movida por Penelon de Aguiar Bernardes contra Guilherme de Almeida Lopes, nº 1.017, e acção ordinária nas seguintes acções ordinárias de despejo: Antonio de Castro contra Bento Amadio; Antonio Carlos Ribeiro contra Chazobi; Garibaldi Andjarjian contra Miguel Chavez; Ernesto Mateucci contra Alfredo Gato; Acção de rescisão de contrato de locação de Lucira Lida. e outros; proferiu despacho saneado na acção ordinária movida pelo Espólio de Maria Brancos Moreira contra Taufic Mariatti; determinou a remessa dos autos do processo nº 1.017, de offício do Juiz Oda contra a Cia. Jardim de Offsho para para o Juizo da 13.ª Vara Civil.

S. TRABALHISTAS

[illegible]

haupt os cons deixados por Julia
Walshaupt; suspendeu a instancia
da condessa de Maria Gomes

ação ordinária de Carlos Augusto Gomes e de
seu irmão, João, por despacho saneado
eção ordinária entre Carlos Augusto Gomes e
Bompaio Vidal e outros contra André
Correia de Sá, julgou improcedente a
ação de despejo entre Manuel de
seu Pinto contra Faren Bastarain
Cia.; julgou poragada a mora no
pelos quais Antonio Macacha moveu
contra Guilherme Rother; homologa
a desistência de reintegração de po
contra J. P. de Almeida
3.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Manoel
Vieira Neto — Nomeou Paulo R. C
meis estudos da falência de Me
4.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Manoel
— Concedeu seis meses para liqui
ção na falência de Boveretor Co
5.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Cruz Neto
julgou sanadas as ações de Dr. J
nos queijos Lopes contra Zachar
gares; julgou improcedente a ac
contra Penelon Teou da Silva; I
blex Ltda., contra Credipalma; Ju
Industrial de Lomas e Metal; B
de Lomas e Metal; B. de Lomas e
Mirabelli e sua mulher; Francisco
belro contra Joaquim dos Santos e
Cia. Ltda.; Manoel Fernandes
contra Francisco Acaridú.
6.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Sylvio C
doso Rolim — Julgou extinta a ac
de despejo movida por Francisco
e outros contra Hector Carlos
Andrade; julgou a impugnação
de Antonio Lemos na co
data de Corleese e Cia.
7.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Me
Duarte Callado — Recebu as pe
nas ações: cominatória — S.A. E
rango Branco contra Leonard; Co
contra Francisco de Paula; S.A. E
contra Fomela e Cia. Ltda.; con
a Oswaldo Benazzi, os benefícios
Justica gratuita; Julgou extinta
ação de despejo movida por Fran
Moses Ferreira
8.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Manoel
Moses Marques — Ardenho Bordiro
julgou sanados os seguintes pro
seus ordinária: Antas de Arruda F
contra Francisco de Paula; S.A. E
ordinária: Dracon Neto contra
lho Saqavama; cominatória: Luz
gentino contra Antonio Santos
leiro; despejo: S.A. E. contra Urag
contra Antonio Paulo Vitor.
9.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. Haroldo
Batista de Camaró — Homologou
a ação de despejo movida por
Dores Martins; homologou o ca
no inventário de Benedito R. S
tan.
10.ª V.A.R.A. CÍVEL, Dr. M
SUCESSORES DA FAMILIA M
ria — Deferindo o pedido de re
ação pleiteada no registro de re
ação de despejo movida por Ma
e Alice Monteiro; homologou no
os de Inventário dos bens deixad
pela Linda Maria Rosa Martini;
ação de autogestão de Maria e
bens deixados pelo finado Deside
Mores; nomeando d. Ilda Marzoc
como tutora de seus filhos Har
e Roberto; homologou o invent
tando nos autos de inventário o
bens deixados por Sergio Rodri
homologou nos autos do inventá
de Maria e Roberto Monteiro;
claro Curida a idade da menor W
Ma Camaró nomeou d. Francisco
Lourenço tutor de seus filhos F
Francisco e Roberto Lourenço;
homologou o estudo de "ação no inv
tário de Casemiro Augusto N
homologou a artilha no inventá
de Maria e Roberto Monteiro;
inventário de Sr. Branciana A
Xandre; julgou recente, reconhe
do credora Dolores Moreira, do
ação de autogestão de Maria e
o acerto de José de Lucian
Camos e Alina Esmelada Barbo
Campos; homologou inventá
Ferreira Alves; homologou o co
de Maria e Roberto Monteiro;
plumaba e Maria de Lourdes Ferrar
homologou o cálculo no inventá
de Maria e Roberto Monteiro;
homologou o cálculo no inventá
do inventário de José de Freitas M
e Mazaridia R. Freitas; homol
o e cálculo no inventário de A
de Maria e Roberto Monteiro;
homologou a artilha; homologou a
quididade de recentas nos autos
arrocadação de bens de Murecida B
nos Domenico; homologou a partilh
de Maria e Roberto Monteiro;
homologou o cálculo no inventá
Pedro Russo; homologou o calcul
no inventário de Francisco Russo
Pedro Russo; homologou o calcul
de Maria e Roberto Monteiro;
J. Pretti, Artamist Sgarbi Alavetti
ROBERTO Gagliera ou Roberto Gagli
11.ª V.A.R.A. DE REGISTROS PÚBLICOS
— Nomeou J. de Vas Carque
— Ordenando o processo no ur
pelo requerido por João José Ben
di Cunha; julgou saneado o pro
cesso de J. de Vas Carque.
12.ª V.A.R.A. DA PAZENDA NACIONAL
Dr. José R. Alckmin — Julgou in
procedente a ação ordinária que Pa
de J. de Vas Carque moveu contra
Nacional; julgou improcedente a ac
executiva que I. A. P. I. moveu
contra Fabrice Gerardo Ltda.
FALÊNCIAS E CONCORDATAS
FEDRO RIGORIO — Sociedade Ri
ação de despejo movida por Ma
querreu a decretação da falência d
firma supra.
1.º ofício.
WALTEYR SPIKE — Foi decretada
da falência da firma supra, esta
belecida à rua da Ponte, 39 e n
meado sindical e credor José M. T
do 1.º ofício.
2.º ofício.
A. AZEVEDO SILVA — Foi nomeado
de J. de Vas Carque e Dr. Waldemar Ribas
Andrade.
1.º ofício.
METALURGICA SANTO ANTONIO
Foi nomeado sindical, Paulo R. Go
mes.
2.º ofício.
ESTEVÃO ROTH — Foi deferido
pedido de concordata da firma sup
do 1.º ofício.
MANUFATURA DE VELUDOS
DE M. MARTIN S.A.
ASSEMBLEIA GERAL DE
CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores
subscritores de ações da Manu
de Veludos J. B. Martin S.A.
S.A. para se reunirem em assen
bléia geral de constituição defi
nitiva no dia 26 de agosto de 1954
às 14 horas, à Avenida Celsa
Garcia, 3.336, e fim de discuti
re e deliberarem sobre a se
guinte Ordem do Dia:
a) — Constituição definitiva da
sociedade anônima Manufatura
de Veludo J. B. Martin S.A.;
b) — Resolução sobre o teor
dos Estatutos, lista nominativa
dos subscritores e demais peg
indispensáveis à constituição da
referida sociedade.
S. Paulo, 17 de agosto de 1954.
a) — **João Alberto Salles Mo**
Incorporador
NÃO DITE O TATU
MINANDO AS PAREDES
DA REFRIGERAÇÃO
NOMIZE ELETRIL
CIDADE!
COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
Valor em Mercadorias
Sortido recebido ontem:
Premios Cr\$
1.º — 15.462 — 500,00
2.º — 12.148 — 200,00
3.º — 00.252 — 100,00
4.º — 05.853 — 100,00
5.º — 13.711 — 50,00
Os coupons terminados
em 62 têm Cr\$ 5,00.

